



Como Exportar Paraguai

entre





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
MAPA	5
DADOS BÁSICOS	6
I . ASPECTOS GERAIS	7
1.Geografia	7
2.População, centros urbanos e nível de vida	7
3.Organização político -administrativa	9
4.Organizações e acordos internacionais	9
5.Transportes e comunicações	10
II . ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	12
1.Conjuntura econômica	12
2.Principais setores de atividades	13
3.Moeda e finanças	13
4.Sistema bancário	15
5.Finanças públicas	16
III . COMÉRCIO EXTERIOR	17
1.Evolução recente	17
2.Direção do comércio exterior	19
3.Composição do comércio exterior	21
IV . RELAÇÕES ECONÔMICO -COMERCIAIS	
BRASIL/PARAGUAI	24
1.Intercâmbio comercial bilateral	24
2.Composição do comércio Brasil/Paraguai	25
3.Investimentos bilaterais	30
V. ACESSO AO MERCADO	32
1.Sistema informatizado de desembaraço aduaneiro	32

2.Despachante aduaneiro	32
3.Prazo médio para desembaraço alfandegário	32
4.Tributação de importações	32
5.Regime de amostras/material promocional	33
6.Regime simplificado de importação	33
7.Importações proibidas ou especiais	33
8.Documentação e formalidades	34
VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	35
1.Canais de distribuição	35
2.Canais recomendados	35
3.Estrutura geral	35
4.Compras governamentais	35
5.Promoção de vendas	36
6.Feiras e exposições	36
7.Veículos publicitários	38
8.Consultoria de <i>marketing</i>	38
9.Práticas comerciais	38
10.Documentação e formalidades	39
11.Seguros de embarques	39
VII. RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	40
ANEXOS	43
I - ENDEREÇOS	43
II - INFORMAÇÕES PRÁTICAS	48
BIBLIOGRAFIA	50



INTRODUÇÃO

O Paraguai possui uma superfície de 406.752 km² e ocupa o oitavo lugar em área entre os países sul-americanos.

Graças à sua localização na parte meridional da América do Sul, desempenha papel importante na interligação terrestre dos países desta parte do continente.

A partir dos anos 70, o potencial econômico do Paraguai começou a ser aproveitado de maneira mais intensa, principalmente pela exploração dos recursos energéticos do Rio Paraná e pela incorporação de novas áreas à agricultura, em razão da colonização agrícola e das exportações de soja e algodão. A economia paraguaia, impulsionada pela construção, em conjunto com o Brasil, da hidrelétrica de Itaipu, apresentou crescimento até 1982, quando se encerrou a construção da usina e, ao mesmo tempo, houve queda da cotação internacional do algodão e da soja. A recuperação econômica do país teve início em 1984, embora a economia nunca voltou a crescer ao ritmo dos anos 70. Na década de 90 o crescimento foi bastante magro, registrando uma média de 2,1% para os dez anos.

No período entre 2002 e 2006, o PIB paraguaio registrou um crescimento médio de 3% ao ano, variando de US\$ 5,09 bilhões, em 2002, a US\$ 9,82 bilhões, em 2006.

O Paraguai possui uma economia de mercado caracterizada por um grande setor informal. Neste setor, figuram tanto a reexportação de bens de consumo (produtos eletrônicos, bebidas e tabaco, perfumes e equipamentos de escritório) para países vizinhos, quanto as atividades de milhares de microempresas e vendedores autônomos. O setor formal é largamente orientado para o segmento de serviços, mas uma grande parte da população dedica-se à atividade agrícola, como base de subsistência.

A política geral de comércio exterior adotada pelo Paraguai em anos recentes pode ser considerada liberal. O processo

de importação apresenta-se simplificado, não existindo contingenciamento e sendo a exigência de autorização prévia limitada a poucos produtos.

Contudo, a importação de algumas mercadorias está sujeita à obtenção de licença especial no Ministério da Fazenda ou outras instituições públicas como a Secretaria do Ambiente (SEAM) ou o Serviço Nacional de Qualidade Vegetal e de Sementes (SENAVE).

A criação do Mercosul, em 1991, levou o comércio exterior paraguaio a um expressivo crescimento nos últimos anos, a exemplo dos demais países-membros. Entre 1991 e 2006, o intercâmbio comercial registrado daquele país como os países do Mercosul evoluiu de US\$ 656 milhões, em 1991, para cerca de US\$ 2.743 milhões, em 2006, o que indica uma taxa média de crescimento nominal de 9,3% ao ano. A pauta de exportação está concentrada nos produtos agrícolas (25,2%), entre os quais destacam-se a soja e o algodão, não obstante nos últimos dois anos incorporou-se a carne como o segundo produto em importância nas exportações paraguayas, evoluindo de US\$ 61 milhões, em 2003, para cerca de US\$ 422,1 milhões, em 2006, o que representou 22,1% das exportações totais do ano 2006. Os produtos agrícolas estão sujeitos às flutuações nos preços internacionais e às condições climáticas, que variam consideravelmente. Já a pauta de importação do Paraguai é diversificada, incluindo máquinas e equipamentos de transporte, produtos alimentícios, bebidas e tabaco, bens de capital, outros bens de consumo, combustíveis e lubrificantes, matérias primas e bens intermediários.

Como principais mercados de destino das exportações paraguayas no ano de 2006 figuram Uruguai, Brasil, Rússia, Ilhas Caimão, Argentina, Chile, Estados Unidos e os Países Baixos.



Como principais fornecedores de produtos para o Paraguai no ano de 2006 destacam-se a China Continental, o Brasil, a Argentina, o Japão, os Estados Unidos, a Suíça, a Venezuela e a Alemanha.

A balança comercial bilateral Brasil-Paraguai tem sido, tradicionalmente, favorável ao Brasil. No período 1990-2006, o Brasil exportou a soma de US\$ 10.390 milhões e importou o total de US\$ 5.556 milhões, perfazendo um saldo comercial positivo de US\$ 4.834 milhões. Em termos de crescimento médio durante o período sob análise, as exportações brasileiras para o Paraguai cresceram 10% ao ano; enquanto as importações provenientes do Paraguai variaram positivamente apenas em 0,3% ao ano.

Os investimentos brasileiros no Paraguai conforme os dados disponíveis no Banco Central do Paraguai, totalizavam US\$ 110,7 milhões em dezembro de 2005, concentrando-se no setor de instituições não financeiras e bancos. Os investimentos paraguaios no Brasil somavam, conforme os dados disponíveis do Censo de Capitais Estrangeiros do Banco Central do Brasil, em 2000, o montante de US\$ 5,5 milhões, especialmente no setor serviços.

Não obstante algumas crises políticas, institucionais e financeiras, que impuseram obstáculos conjunturais ao desenvolvimento do país, o Paraguai oferece grandes oportunidades de intercâmbio e cooperação econômica às empresas brasileiras.

Dotado de terras férteis, florestas densas e recursos hídricos perenes, o Paraguai vem estimulando o processo de abertura econômica, de expansão agrícola e de desenvolvimento da infraestrutura, com vistas ao melhor aproveitamento do potencial do país.

Além disso, a proximidade geográfica, o reduzido parque industrial paraguaio e o volume proporcionalmente elevado de importações do país, além da estrutura tarifária do Mercosul, e a estrutura tarifária do Paraguai, uma das mais vantajosas da região, constituem fatores a serem levados em conta pelas empresas brasileiras que tencionam iniciar ou expandir suas operações comerciais com o exterior.



Paraguai

■ Sumário





DADOS BÁSICOS

Superfície: 406.752 km²

População: 5,84 milhões (2005)

Densidade demográfica : 14,4 hab/km² (2005)

Capital: Assunção

Inflação anual: 12,5% (acumulada/2006)

Principais cidades:

Ciudad del Este, Encarnación, Pedro Juan Caballero, Villarrica, Coronel Oviedo, Concepción, Pilar, Salto del Guairá.

Moeda: Guaraní (PYG)

Câmbio: US\$ 1 = PYG 5.636 (media compra-venda 2006)

PIB, a preços de mercado: US\$ 9.815 bilhões (2006)

Crescimento real do PIB: 4,0 % (2006)

PIB per capita : US\$ 1.633 (2006)

Comércio exterior (2006):

Exportações (FOB): US\$ 1.903 milhões

Importações (CIF): US\$ 5.254 milhões

Intercâmbio comercial Brasil - Paraguai:

(2005)

Exportações brasileiras (CIF): US\$ 883,9 milhões

Importações brasileiras (FOB): US\$ 325,5 milhões

(2006)

Exportações brasileiras (CIF): US\$ 1.052,6 milhões

Importações brasileiras (FOB): US\$ 326,7 milhões

Fonte: Banco Central do Paraguai.



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

O Paraguai possui uma superfície de 406.752 km² e, graças à sua localização na parte meridional da América do Sul, desempenha papel importante na interligação terrestre dos países daquela parte do continente. Ao norte e noroeste, o país faz fronteira com a Bolívia (750 km); ao oeste com o Brasil (1.290 km); e ao sul e sudeste com a Argentina (1.880 km). O Rio Paraguai divide o país longitudinalmente em duas grandes regiões, a oriental e a ocidental, com características topográficas muito diferentes.

A Região Oriental, onde se concentra a maioria da população, é ondulada e fértil, com excelente irrigação natural, e inclui as cordilheiras de Amambay, Mbaracayú e Caaguazú, a Sierra de las Quince Puntas, e as cordilheiras de Altos e Ybytyruzú.

Nessa região predomina a atividade agrícola (algodão, soja, arroz, tabaco, cana-de-açúcar, erva mate, frutas) e a criação de gado.

Já a Região Ocidental, conhecida como Chaco, limitada ao sul pelo Rio Pilcomayo, apresenta-se como uma imensa planície, particularmente apropriada para a pecuária. As riquezas naturais são seus solos férteis e bosques. O país não dispõe de costas marítimas e é auto-suficiente em energia elétrica, graças ao aproveitamento de seus grandes recursos hídricos: o complexo de Itaipu (no Rio Paraná) que, juntamente com o Yacyretá, têm permitido, inclusive, a exportação de energia.

Distribuição do uso do solo no Paraguai

Discriminação	Distribuição
Colheitas permanentes	9%
Campinas e pastos	64%
Florestas	22%

Outros	3%
Em descanso	2%

*Fonte: Direção de Estatísticas Agropecuárias,
Ministério de Agricultura e Pecuária.*

Clima

O clima do Paraguai é subtropical. Um terço do território encontra-se em uma zona tórrida e, os outros dois terços, em zona temperada. A ausência de altas cordilheiras permite a penetração de ventos úmidos do Atlântico, que favorecem o aumento das precipitações, cuja média anual, em Assunção, é de 1.120 mm; chove consideravelmente mais na Região Oriental do que na Região Ocidental. O verão (dezembro a fevereiro) é muito quente, com temperatura média de 30° C. Nos dias mais quentes, a temperatura pode chegar aos 43° C. O inverno (junho a agosto) apresenta temperatura média de 20°C, que pode baixar a zero grau nas madrugadas mais frias.

2. População, centros urbanos e nível de vida

A população do país era estimada, ao final de 2005, em cerca de 5,84 milhões de habitantes, a grande maioria dos quais de origem hispano-guarani. Os grupos minoritários são formados por alguns descendentes exclusivamente de espanhóis, que vivem principalmente na capital; por indígenas guaranis isolados, que habitam as florestas do leste; e por pequenas colônias de imigrantes japoneses, alemães (menonitas), italianos, portugueses e de outros países. A densidade demográfica é de cerca de 14,4 habitantes por quilômetro quadrado e a expectativa de vida é de 68 anos, para os homens, e 72 para as mulheres.

A população urbana é estimada em 58% e a taxa de crescimento demográfico é de 1,9% ao ano. A educação primária é gratuita e obrigatória entre os 7 e os 15 anos de idade.



O número de escolas, porém, é insuficiente para atender à demanda estudantil e cerca de 5,1% da população adulta é analfabeta, não obstante a taxa diminuiu desde 8,9% no ano de 1998. Na área de ensino superior, cabe fazer menção à centenária “Universidad Nacional de Asunción”, mas atualmente existem umas vinte universidades privadas, entre as quais destacam-se a “Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción”, a “Universidad Americana”, a “Universidad Autónoma de Asunción”, a “Universidad Columbia”, “Universidad de Integración de las Américas”, “Universidad Autónoma del Paraguay”, a “Universidad del Norte”, a “Universidad del Pacífico” e a “Universidad del Cono Sur de las Américas”, entre outras.

O espanhol e o guarani são os idiomas oficiais do país, a maior parte dos paraguaios falam o guarani, língua de ensino obrigatório nas escolas. A religião oficial é a católica romana, professada por mais de 90% da população. Existe, no entanto, ampla liberdade religiosa.

Paraguai - Idiomas:

Idiomas	Percentual da população
Guarani	59,0%
Espanhol	35,8%
Português	2,9%
Alemão	0,9%
Outras línguas	1,3%

Fonte: Censo de 2002

Paraguai - Religião:

Religião	Percentual da população
Católicos	89,6%
Protestantes	6,2%
Não religiosos	1,1%
Outras religiões	2,0%

Fonte: Censo de 2002.

Centros urbanos

Principais cidades

	Número de habitantes
Assunção	512.112
Ciudad del Este	222.274
San Lorenzo	204.356
Luque	185.127
Capiatá	154.274
Lambaré	119.795
Fernando de la Mora	113.560
Caaguazú	98.136
Encarnación	93.497
Pedro Juan Caballero	88.189
Coronel Oviedo	84.103
Limpio	73.158
Nemby	71.909
Concepción	72.555
Hernandarias	63.248
Curuguaty	57.387
Villa Hayes	57.217
Villarica	55.200
Villa Elisa	53.116
Presidente Franco	52.826

Fonte: Censo de 2002

Principais distâncias (a partir de Assunção)

Cidades	Distância (km)
Ciudad del Este	330
Concepción	543
Encarnación	373
Pedro Juan Caballero	534
Pilar	385



3. Organização político-administrativa

A Constituição vigente foi promulgada em 22 de junho de 1992, e a independência do país é comemorada no dia 14 de maio. O Paraguai constitui uma república presidencialista, estando dividido em 17 departamentos, com Conselhos e Governadores Departamentais eleitos pelo voto direto. A Constituição garante autonomia para 224 municipalidades no país. Além dos departamentos o Paraguai tem uma cidade capital que é Assunção.

Poder Executivo: O chefe de Estado e de Governo é o Presidente da República, eleito democraticamente por maioria simples, para um período único de cinco anos, juntamente com o Vice-Presidente. O Presidente também é o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas. É auxiliado por um Conselho de Ministros e assessorado por um Conselho de Estado. O Poder Executivo é composto pelos seguintes Ministérios:

Ministério da Agricultura e Pecuária
Ministério da Defesa Nacional
Ministério da Educação e Cultura
Ministério da Fazenda
Ministério das Relações Exteriores
Ministério da Indústria e Comércio
Ministério do Interior
Ministério da Justiça e Trabalho
Ministério da Saúde Pública e Bem Estar Social
Ministério das Obras Públicas e Comunicações
Secretaria da Mulher
Secretaria da Infância e Adolescência
Secretaria de Ação Social
Secretaria do Ambiente
Secretaria da Função Pública
Secretaria para Repatriados e Refugiados

Poder Legislativo: Bicameral: Câmara de Senadores (quarenta e cinco membros) e Câmara de Deputados (oitenta membros); os membros das duas instituições são eleitos diretamente por voto popular para um mandato de cinco anos.

Poder Judiciário: Suprema Corte de Justiça (nove magistrados designados pelo Senado, para um período de cinco anos); um Tribunal de Contas e outros Tribunais menores.

Governo: Cada um dos 17 departamentos, divididos em municípios e distritos, é administrado por um governador eleito. Os departamentos paraguaios são os seguintes: Concepción, San Pedro, Cordillera, Guairá, Caaguazú, Caazapá, Itapúa, Misiones, Paraguari, Alto Paraná, Central, Neembucú, Amambay, Canindeyú, Presidente Hayes, Boquerón e Alto Paraguay.

Partidos e movimentos políticos: Partido Colorado; Partido Liberal Radical Auténtico; Encuentro Nacional; Partido Demócrata Cristiano, Partido Revolucionario Febrerista; Partido Patria Querida; Partido País Solidario, Partido del Movimiento al Socialismo; Movimiento Unión Nacional de Colorados Éticos. Movimiento Tekojoja.

4. Organizações e acordos internacionais

Nos planos político, comercial, econômico ou financeiro, o Paraguai é membro, entre outros, dos seguintes organismos internacionais:

- ONU - Organização das Nações Unidas;
- OEA - Organização dos Estados Americanos;
- MERCOSUL - Mercado Comum do Cone Sul;
- ALADI - Associação Latino-Americana de Integração;
- BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento;
- BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial);
- FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura;



- OIT - Organização Internacional do Trabalho;
- OMC - Organização Mundial do Comércio;
- FMI - Fundo Monetário Internacional.

5. Transportes e comunicações

Transportes

Transporte rodoviário

O país conta com, aproximadamente, 15.097 quilômetros de estradas, das quais apenas cerca de 23,5% são asfaltadas. As principais estradas pavimentadas são a Rodovia nº 2, que vai de Assunção até Ciudad del Este, e a Rodovia nº 1 que vai até Encarnación. As outras auto-estradas importantes são a Coronel Oviedo - Pedro Juan Caballero, no norte; e a rodovia Tranchaco, que vai da ponte sobre o Rio Paraguai, ao norte de Assunção, até Nova Assunção, na fronteira com a Bolívia. O país está ligado, por via rodoviária, ao Porto de Paranaguá, no Estado do Paraná.

O número de veículos em circulação cresceu rapidamente nos últimos anos. Dados recentes indicam que circulam no país cerca de 700.000 a 800.000 automóveis, sendo que os ônibus totalizam, aproximadamente, 2.300 unidades na área metropolitana. Graças ao Registro Único do Automotor, agora pode-se saber com maior precisão o número real de veículos em circulação.

Transporte fluvial

A rede de hidrovias aparece como o mais importante sistema de transporte do país. Existem cerca de 3.100 quilômetros de canais internos. O sistema fluvial é integrado pelos rios Paraguai e Paraná, com os respectivos afluentes, cujos cursos se unem através do rio da Prata. O Rio Paraguai é navegável em toda a sua extensão. A Hidrovia Tietê-Paraná permite canalizar a produção até São Paulo e, conseqüentemente, ao Porto de Santos. Por meio da Hidrovia Paraguai-Paraná é feito o acesso

aos portos de Buenos Aires e Montevidéu.

A marinha mercante paraguaia controla um total de 27 navios, 700 barcaças para transporte de grãos, 2 barcaças para transporte de gado, 72 barcaças tanque e 14 porta-contêineres.

Os principais portos do país são os de Assunção, Concepción, Villeta, San Antonio e Encarnación.

Transporte ferroviário

A faixa de domínio da ferrovia é de cerca de 400 quilômetros. Atualmente só estão em operação 40 quilômetros que são usados para turismo e 7 quilômetros no trajeto Encarnación-Posadas para transporte de cargas.

O “Ferrocarril Central Presidente Carlos Antonio López” é uma sociedade anônima que pertence ao Estado Paraguaio, mas está em processo de abrir à participação para o setor privado.

Transporte aéreo

Existem 12 aeroportos registrados no país e 869 campos de pouso, mas apenas dois aeroportos estão equipados para operação de aeronaves comerciais de grande porte. O Aeroporto Internacional Silvio Pettirossi, inaugurado em 1980, localizado a cerca de 20 quilômetros de Assunção, que é ponto de origem ou partida de vários vôos internacionais, inclusive para o Brasil, e o Aeroporto Internacional Guarani, em Minga Guazu, situada a 26 quilômetros de Ciudad del Este, que foi inaugurado em janeiro de 1996. Existem, ainda, 6 linhas de vôos internos, ligando Assunção a algumas das principais cidades do país.

Tempo de vôo, a partir de Assunção:

São Paulo	2 horas
Porto Alegre	3 horas 40 min. (2 escalas)



Buenos Aires	1 hora 40 min.
Montevideú	2 horas 50 min. (escala de 1 hora)
La Paz	1 hora 30 min.
Santiago	2 horas 40 min.

Correios

Os serviços postais paraguaios movimentam, anualmente, mais de 7 milhões de correspondências e encomendas.

Energia elétrica

A energia elétrica disponível, em função, sobretudo, da Hidrelétrica de Itaipu (empresa binacional entre o Brasil e o Paraguai), supera as necessidades do país, permitindo a exportação de energia. Cabe mencionar que Itaipu, situada no Rio Paraná, é a maior represa do mundo, dispendo de uma potência instalada de 12.600 MW. Em 2005, produziu cerca de 88 TWH, tendo suprido 26% das necessidades de energia elétrica do Brasil e 88% das necessidades do Paraguai.

Comunicações

Serviço telefônico

Funcionam no país pouco mais de 320 mil telefones fixos, a maioria deles em Assunção. O índice de linhas telefônicas para cada 100 habitantes é de 5,5. Existem, ademais, cerca de 2.985.556 linhas de aparelhos celulares em todo o país. O índice de linhas de aparelhos celulares para cada 100 habitantes é de 51.

Serviço radiofônico

O Paraguai conta com cerca de 232 emissoras de rádio. Existem 5 canais de televisão e cerca de 1,063 milhões aparelhos receptores.

Imprensa

Os principais jornais do país são: ABC Color, La Nación, Última Hora e Popular.



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

A partir dos anos setenta, o potencial econômico do Paraguai começou a ser aproveitado de maneira mais intensa, principalmente por meio da exploração dos recursos energéticos do Rio Paraná e da incorporação de novas áreas à agricultura. Esses empreendimentos, bem como a expansão do setor industrial e de serviços têm resultado em continuados índices de crescimento do Produto Interno Bruto que vem apresentando variações positivas. A implantação do MERCOSUL tem favorecido o desenvolvimento da economia do país, não obstante os resultados tradicionalmente deficitários da balança comercial.

Entre 2002 e 2006, o Produto Interno Bruto do Paraguai apresentou crescimento médio nominal anual de 3%, alcançando o patamar de aproximadamente US\$ 9,815 bilhões, ao final de 2006. A economia paraguaia apresentou um crescimento da ordem de 4% em 2006, maior que o ano anterior, ocasionado pelo bom desempenho do setor pecuário, do setor comercial, do setor das telecomunicações, e dentro do setor industrial, as maquinarias, os frigoríficos e a indústria têxtil.

Observa-se comportamento favorável no que diz respeito à inflação medida pelo índice de preços ao consumidor que, após atingir 14,6% em 2002, apresentou uma importante redução, ficando em 2,8%, em 2004, mas subindo para 9,9%, em 2005 e 12,5% em 2006. Este último crescimento foi provocado pelo aumento nos preços de produtos hortifrutícolas e pelo incremento do preço da carne, resultante do crescimento das exportações deste produto.

Evolução do Produto Interno Bruto

Anos	2002	2003	2004	2005	2006*
Valor (US\$ Bilhões)	5.092	5.551	6.972	7.473	9.815
Variação real (%)	-0,05	3,8	4,1	2,9	4,0

*Cifras estimadas

Fonte: BCP – Banco Central do Paraguai.

Evolução do PIB per capita

Anos	2002	2003	2004	2005	2006*
Valor (US\$)	915	978	1.205	1.267	1.633

*Cifras estimadas

Fonte: BCP – Banco Central do Paraguai

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor (dez-dez)

Anos	2002	2003	2004	2005	2006
%	14,6	9,3	2,8	9,9	12,5

Fonte: BCP – Banco Central do Paraguai

Força de trabalho

Anos	Total	%
2000/1	2.612.370	44,8
2002	2.532.491	45,9
2003	2.556.642	45,1
2004	2.762.459	48,4
2005	2.779.810	47,6

Fonte: Direção Geral de Estatísticas, Sondagens e Censos (DGEEC).



2. Principais setores de atividade

Agricultura e pecuária

A pecuária alcançou um desenvolvimento considerável nos últimos anos, sendo que 68% do rebanho bovino concentra-se na Região Oriental do Rio Paraguai. Estima-se em 10 milhões de cabeças o total do rebanho bovino paraguaio. As carnes têm como principal mercado de destino o Chile e Rússia. A economia está fortemente baseada na agricultura, que é importante fonte de geração de mão-de-obra. A agricultura aporta a maioria dos insumos para o setor industrial, que tem como principal atividade o processamento de produtos agrícolas, milho, algodão, cana-de-açúcar e frutas. A colheita de soja alcançou 3,8 milhões de toneladas, em 2005/06, enquanto a de cana-de-açúcar atingiu cerca de 3,2 milhões de toneladas, no mesmo período.

Indústria

A potencialidade industrial do Paraguai é limitada por certas características, dentre as quais a reduzida dimensão do mercado interno e a posição mediterrânea do país, que encarece o custo de transporte de mercadorias destinadas à exportação. Este setor é dominado por pequenas indústrias, que produzem para o mercado interno, sendo as principais a indústria têxtil, a açucareira e a de óleos essenciais, além de unidades fabris ligadas ao processamento de produtos agrícolas, a exemplo de alimentos, carnes e peixes, etc. Uma indústria não tradicional que teve um dinamismo importante nos últimos anos foi a montagem de motocicletas, dirigido fundamentalmente ao mercado interno, mas que já está tendo boas perspectivas para a exportação.

Serviços e comércio

Os serviços e o comércio constituem segmentos relevantes na estrutura econômica do Paraguai. Os serviços, considerados isoladamente, representaram cerca de 48,7% do PIB, ao final de 2006, sendo que o comércio e o setor financeiro registraram aproximadamente 18,6% e 2,1%, respectivamente.

Uma especial atenção merece o comércio, principalmente nas cidades fronteiriças de Encarnación, Ciudad del Este e Salto del Guairá, locais em que coexistem o comércio formal e o informal, em uma zona de livre comércio, onde a demanda é incrementada, principalmente, por compradores brasileiros e argentinos. Diariamente esse comércio movimenta vultuosas cifras em bens de consumo, impossibilitando o dimensionamento e a organização estatística dos valores transacionados, devido aos frágeis controles oficiais.

Desse modo, torna-se difícil registrar e analisar o impacto da receita desse comércio na economia interna do país, para o que concorre o fato de que muitos estabelecimentos são controlados por estrangeiros, naturalizados ou não.

3. Moeda e finanças

Moeda

A moeda do Paraguai é o Guaraní (PYG), que no período compreendido entre 2001 e 2005, apresentou uma desvalorização média anual de 10,94% em relação ao dólar norte-americano; mas que em 2006 ganhou uma valorização de 8,7% em média.

Evolução da cotação média anual do Guaraní em relação ao dólar norte-americano:

Anos	2002	2003	2004	2005	2006
PYG por US\$	5.745	6.457	5.979	6.176	5.636

Fonte: BCP – Banco Central do Paraguai



Balanço de pagamentos

Invertendo a tendência superavitária dos anos 2000, 2001 e 2002 o balanço de pagamentos do Paraguai registrou déficit nos últimos três anos (2003-2005), influenciado no ano 2005, sobretudo, pelo agravamento dos resultados em transações correntes, combinado com o fraco desempenho da movimentação financeira. Destaca-se o expressivo resultado na rubrica erros e omissões verificado em 2005, que juntamente com o incremento do movimento financeiro, possibilitaram o saldo negativo registrado no dito ano, o que significou um aumento nas reservas internacionais do país.

Composição do Produto Interno Bruto

(Participação por Setor de Atividade)

Setor da atividade econômica	2001	2002	2003	2004	2005	2006**
Outros serviços	21,6%	21,5%	21,0%	20,7%	20,8%	20,8%
Comércio e finanças	20,7%	20,4%	20,5%	20,6%	20,8%	20,7%
Agricultura	16,7%	17,5%	18,9%	18,6%	17,2%	16,6%
Indústria	15,2%	15,0%	14,6%	14,4%	14,5%	14,5%
Transportes e comunicações	7,0%	7,1%	6,9%	7,3%	7,3%	7,8%
Utilidades públicas	7,2%	7,1%	6,7%	6,7%	6,9%	7,2%
Pecuária	5,5%	5,7%	5,5%	5,6%	6,5%	6,6%
Construção	3,9%	3,6%	3,9%	3,9%	4,0%	3,8%
Exploração florestal, pesca e mineração	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%
TOTAL GERAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: BCP – Banco Central do Paraguai

*Cifras provisórias

**Cifras estimadas

Paraguai - Balanço do pagamentos, 1999-2005 (em US\$ milhões)

Discriminação	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005*
a) Balança Comercial	-368,2	-537,1	-555	-279,9	-276,1	-246,1	-485,3
Exportações	2673,3	2329	1951,6	1858	2170	2859,2	3306
Importações	3041,5	2866,1	2506,6	2137,9	2446,1	3105,3	3791,3
b) Serviços(líquido)	540,1	175	157	213,8	245,2	328,4	319,9
Receita	568,4	595,2	547,5	568,4	573,8	629,4	659,6
Despesa	-28,3	-420,2	-390,5	-354,6	-328,6	-301	-339,7
c) Renda (líquida)	29,9	22,4	-13,4	42,8	-8,4	-138,6	-76,6
d) Transferências correntes (líquido)	175,2	176,8	166,5	115,9	164,5	194,2	222,5
e) Transações correntes (a+b+c+d)	377	-162,9	-244,9	92,6	125,2	137,9	-19,5
f) Movimento de capitais (líquido)	19,6	3	15	4	15	16	20
g) Movimento financeiro	503,9	64	265,7	48	131,9	19,3	49,1
h) Erros e omissões	-332,9	-248,2	-85,5	-268,5	-41,3	95	97,3
i) Saldo (e+f+g+h)	-567,6	344,1	49,7	123,9	-230,8	-268,2	-146,9

Fonte: Banco Central do Paraguai

*Cifras preliminares.



Reservas internacionais

Quanto às reservas internacionais, a evolução nos últimos anos tem sido bastante favorável. Assim é que estas passaram de US\$ 771,9 milhões, ao final de 2000, para cerca de US\$ 1.297,3 milhões em dezembro de 2005. Ao final de 2006, as reservas internacionais paraguaias, excluindo o ouro, haviam-se estabilizado na marca de US\$ 1.702,7 milhões.

Reservas internacionais, 2000-2006

(em US\$ milhões)

Anos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Reservas excl. Ouro	762,3	713,5	629,2	967,5	1.167,7	1.297,2	1.702,7

Fonte: BCP – Banco Central do Paraguai

4. Sistema bancário

O sistema bancário do Paraguai contava, em 2006, com 14 bancos e 14 instituições financeiras. Desse total, dois bancos são estatais: o Banco Central do Paraguai (autoridade monetária) e o Banco Nacional de Fomento.

Os dois maiores bancos do sistema bancário são estrangeiros, sendo os maiores o Interbanco e o Banco Bilbao Viscaya Argentaria Paraguay SA. O total de bancos estrangeiros contavam, a dezembro de 2006 com cerca de 69% do total de depósitos.

Estadísticas do sistema bancário do Paraguai, 2000-2006.

Anos (fim do período)	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Quantidade de bancos	23	21	19	15	15	14	14
Quantidade de instituições financeiras	28	25	21	20	15	14	14
Depósitos em moeda local (% do total)	38	34	32	38	43	47	47
Depósitos em moeda local (% do total)	62	66	68	62	57	53	53
Total dos depósitos privados (US\$ bilhões)	1.835	1.716	1.118	1.406	1.538	1.663	2.130
Ativos do sistema bancário (US\$ bilhões)	2.915	2.543	1.719	1.930	2.177	2.386	2.532

Fonte: Banco Central do Paraguai



5. Finanças públicas

De acordo com o Ministério da Fazenda do Paraguai, os resultados do setor público apresentaram a seguinte composição, no período 2003-2006:

Finanças Públicas

(em milhões US\$)

Discriminação	2003	2004	2005	2006*
Receitas Totais	999,4	1.225,5	1.380,2	1.850,3
Tributárias	605,7	790,0	896,8	1.220,0
Não Tributárias	366,6	396,9	441,6	572,2
Receitas de Capital	1,1	1,9	0,3	6,1
Outras Receitas Correntes	26,0	36,7	41,4	52,0
Despesas	1.023,3	1.120,5	1.324,3	1.562,5
Salários	448,8	478,1	546,6	758,1
Bens e serviços	67,5	73,7	90,8	130,9
Outras despesas correntes	289,4	303,1	377,1	247,1
Despesas de capital	217,7	265,6	309,7	426,4
Resultado Total	-23,9	105,1	55,9	287,8

Fonte: Ministerio da Fazenda.

* Cifras preliminares

No ano de 2006 as arrecadações tributárias registraram um incremento considerável a respeito do ano 2005, período em que entrou em vigência a Lei Nº 2.421 de “Reordenamento Administrativo e Adequação Fiscal” cujo objetivo principal foi a formalização da economia, através da diminuição da evasão fiscal, registrando aumento tanto do número de contribuintes como das receitas tributárias. O incremento nas arrecadações tributárias se deve também a um programa de facilidade de pagamento mediante a exoneração de interesses sobre multas, para a regularização dos contribuintes morosos. Outro fator importante para o aumento das arrecadações foi a implementação de um novo sistema de “Regime de Turismo”, o que melhorou consideravelmente a arrecadação, particularmente em Ciudad del Este. Relacionado a este ponto também se põe em vigência um novo Código Aduaneiro junto com um sistema informático e um trabalho conjunto das instituições envolvidas que possibilitou uma melhor gestão e um incremento das receitas tributárias.



III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução recente

A criação do MERCOSUL levou o comércio exterior do Paraguai a expressivo crescimento nos últimos anos, a exemplo dos demais países-membros. Entre 2002 e 2006, o intercâmbio comercial registrado daquele país evoluiu, de acordo com dados do Banco Central do Paraguai, passando de US\$ 2,46 bilhões, em 2002, para cerca de US\$ 7,2 bilhões, em 2006. Em termos relativos, a taxa média de crescimento nominal da corrente de comércio foi de 23,8% ao ano, cabendo fazer menção ao fato de que em todos os anos da série sob análise, o intercâmbio comercial apresentou variações positivas em relação ao ano anterior, com exceção do ano 2002, quando diminuiu 17,4%.

O MERCOSUL representa o principal mercado de origem e destino para o comércio exterior do país, tendo ampliado continuamente sua importância, tanto em termos absolutos quanto relativos desde sua criação até o ano 2003, mas atualmente existe uma diminuição na participação regional no comércio exterior do Paraguai, devido a entrada da China como país provedor e de outros países de extrazona como destino das exportações paraguaias, tais como Rússia e Ilhas Caimão. Em 2006, por exemplo, o comércio intrazonal respondeu por cerca de 48,1% do intercâmbio comercial paraguaio, diminuindo desde o pico de 63,4% no ano 2000.

A balança comercial do país é tradicionalmente deficitária. Em 2006, o saldo negativo da balança comercial foi de US\$ 3,35 bilhões, 114,3% maior do que o registrado no ano anterior.

Embora relevante, a expansão das exportações tem sido menores do que a das importações. Entre 2002 e 2006, de acordo com a referida fonte, a taxa média de crescimento foi de 14,9% ao ano, sendo que, em termos absolutos, as exportações

paraguaias passaram de US\$ 950,6 milhões, para cerca de US\$ 1.903 milhões. Conforme assinalado, o MERCOSUL representa o principal mercado de destino para os embarques paraguaios, tendo alcançado participação de 48,1%, em 2006. Individualmente, o Brasil figurou, no mesmo período, como o segundo principal comprador de produtos paraguaios, absorvendo 17,2% de suas exportações, por detrás de Uruguai, que absorveu 22%.

As importações paraguaias têm mostrado tendência de expansão mais acentuada do que as exportações. Ao longo do período compreendido entre 2002 e 2006, o incremento anual médio calculado foi de 28,3%, tendo os valores registrados evoluído de US\$ 1.510,2 milhões para US\$ 5.254,3 milhões. Tal como verificado nas exportações, e refletindo o debilitamento do comércio intrazonal, o MERCOSUL, com 34,8% do total em 2006, ainda figura como o principal mercado de origem para as importações paraguaias, mas que vem diminuindo paulatinamente sua participação. Isoladamente, o Brasil consta como o segundo fornecedor de produtos ao Paraguai, tendo sido responsável, em 2006, pelo fornecimento de 21,4% das importações registradas, por detrás de China, que forneceu 24,8%.



Paraguai: evolução do comércio exterior total- 1999-2006

(em US\$ milhões)

Anos	Exportações registradas (FOB)	Var.(%)	Importações registradas (CIF)	var.%	Balança Comercial
1999	741	-26,9	1.725	-30,2	-984
2000	869	17,3	2.050	18,8	-1.181
2001	990	13,9	1.989	-3,0	-999
2002	951	-3,9	1.510	-24,1	-559
2003	1.242	30,6	1.865	23,5	-623
2004	1.627	31,0	2.658	42,5	-1.031
2005	1.688	3,7	3.251	22,3	-1.563
2006*	1.903	12,7	5.254	61,6	-3.351

Fonte: Banco Central do Paraguai

*Cifras preliminares.

Cabe notar, entretanto, que as estatísticas do comércio exterior paraguaio são fortemente influenciadas pelo chamado “turismo comercial”, que talvez possa ser tão importante ou mesmo exceder as estatísticas relativas ao comércio oficial ou registrado. Estima-se que aproximadamente 70% do total das exportações paraguayas (registradas e não registradas) direciona-se para os países do MERCOSUL. Dessas exportações, cerca de 75% não é registrada, e provém do “turismo comercial”, que opera com bens importados pelo Paraguai para reexportação aos países vizinhos.

Ciudad del Este (antiga Puerto Presidente Stroessner) é um importante centro, onde cerca de 12.000 micro e pequenos estabelecimentos estão em operação. Anualmente, a cidade recebe cerca de quatro milhões de turistas brasileiros e argentinos. Uísque, cigarros, perfumes, produtos eletrônicos e eletro-portáteis em geral, além de soja e café são importantes itens vendidos na cidade.

Companhias paraguayas lucram com a baixa taxaço e a estrutura impositiva vantajosa, além da abertura econômica do país,

revendendo bens importados a preços consideravelmente abaixo daqueles praticados em países vizinhos, onde as tarifas e os impostos internos são muito mais elevados. Pode-se prever que o comércio não registrado tenderá a diminuir gradualmente, em função da adoção da Tarifa Externa Comum e da redução das tarifas aduaneiras (leia-se Régimen de Turismo-Decreto N° 7.544).

Para as estatísticas de comércio exterior do Paraguai, no presente estudo foram considerados os dados relativos ao comércio registrado, tais como apresentados na publicação do Banco Central do Paraguai.

O quadro a seguir, retirado da publicação do Banco Central do Paraguai, espelha as diferenças estatísticas relativas ao comércio exterior do Paraguai, de acordo com diversos critérios metodológicos.



Balança Comercial do Paraguai (em US\$ milhões)

Discriminação	2002	2003	2004	2005*	2006**
Balança Comercial	-279,9	-276,1	-346,1	-485,3	-1.088,8
Exportações	1858	2170	2759,2	3306	4668,7
Registradas	950,6	1241,5	1626,5	1687,9	1881,3
Operações Sub-registradas	56,6	92,8	68,2	32,4	31,6
Reexportações	823,2	807,4	1039,5	1561,6	2665,4
Venda de bens a binacionais	14,3	14,4	11,1	10,2	19,9
Venda de energia elétrica	7	7	7	7	7
Outros	6,3	6,9	6,9	6,9	63,6
Importações totais	-2.137,9	-2.446,1	-3.105,3	-3.791,3	-5.757,6
Registradas	-1.510,2	-1.865,3	-2.657,7	-3.251,4	-5.258,2
Não-registradas	-465,1	-454,0	-359,9	-431,4	-371,0

Fonte: Banco Central do Paraguai.

*Cifras provisórias

**Cifras estimadas.

2. Direção do comércio exterior

A criação do MERCOSUL impulsionou sobremaneira o comércio intrazonal paraguaio que, tanto pela óptica das exportações, quanto pela das importações, tem apresentado expansão relativa em todos os anos, a partir de 1991. Mas, a partir do ano 2004 se aprecia uma diminuição da dependência comercial do Paraguai a respeito aos países vizinhos.

a) Exportações

Em termos geográficos e no que diz respeito às exportações, o MERCOSUL vem diminuindo gradativamente sua participação, atingindo um patamar da ordem de 48,1%, em 2006. Isoladamente, Uruguai e o Brasil figuram como os dois principais mercados de destino para as exportações paraguaias, com participação de 22% e 17,2%, respectivamente, no entanto, o terceiro país mais importante foi Rússia com 11,9% das exportações para o dito ano. A União Européia, como um todo, absorveu aproximadamente 5,8% das vendas externas do Paraguai, em 2006.



Paraguai: Direção das exportações, 2004-2006

(em US\$ milhões)

Discriminação	2004	% do total	2005	% do total	2006*	% do total
Uruguai	450,5	27,7%	465,4	28,2%	420,2	22,0%
Brasil	312,6	19,2%	314,9	19,1%	328,0	17,2%
Rússia	41,3	2,5%	100,2	6,1%	227,8	11,9%
Ilhas Caimão	203,1	12,5%	165,2	10,0%	180,2	9,5%
Argentina	101,9	6,3%	102,0	6,2%	168,5	8,8%
Chile	29,7	1,8%	63,5	3,8%	130,8	6,9%
EUA	47,4	2,9%	50,1	3,0%	62,4	3,3%
Países Baixos	33,2	2,0%	46,5	2,8%	41,7	2,2%
Suíça	66,7	4,1%	14,4	0,9%	34,1	1,8%
Bolívia	22,5	1,4%	25,2	1,5%	29,5	1,5%
Japão	18,0	1,1%	18,7	1,1%	24,7	1,3%
Itália	24,6	1,5%	17,0	1,0%	21,2	1,1%
Subtotal	1351,5	83,1%	1383,1	83,9%	1.669,2	87,6%
Demais países	275,0	16,9%	265,5	16,1%	237,2	12,4%
Total Geral	1626,4	100,0%	1648,6	100,0%	1.906,4	100,0%

Fonte: Oficina Consultiva de Información Técnica (OCIT).

* Cifras preliminares.

b) Importações

Assim como nas exportações, o MERCOSUL também tem participação marcante no total das importações paraguaias, alcançando 34,8% do total, de acordo com dados de 2006, mas teve diminuída sua participação a partir do ano 2004. O Brasil foi, tradicionalmente, o principal fornecedor de produtos ao Paraguai até o ano 2005. Em 2006, a participação brasileira no total das importações daquele país atingiu cerca de 21,4%, com o montante de US\$ 1.143,7 milhões, perdendo o primeiro lugar para a China que teve uma participação de 24,8% no total das importações, com o montante de US\$ 1.328,5 milhões.

O terceiro lugar ficou para a Argentina, que teve uma participação de 14,7% no total das importações, com o montante de US\$ 787,4 milhões. No mesmo ano tiveram destaques nas importações do Paraguai o Japão com 7,1%, os Estados Unidos com 6,1%, a Suíça com 3,6% e a Venezuela com 2,9%. No mesmo ano, a União Européia deteve a participação de 5,7%.



Paraguai: Direção das importações, 2004-2006

(em US\$ milhões)

Discriminação	2004	% do total	2005	% do total	2006*	% do total
China	429,1	15,9%	624,3	19,7%	1.328,5	24,8%
Brasil	852,2	31,6%	875,3	27,6%	1.143,7	21,4%
Argentina	664,3	24,6%	632,9	20,0%	787,4	14,7%
Japão	91,9	3,4%	95,4	3,0%	382,5	7,1%
EUA	98,8	3,7%	173,3	5,5%	327,9	6,1%
Suíça	71,3	2,6%	140,0	4,4%	192,6	3,6%
Venezuela	-	0,0%	5,0	0,2%	156,4	2,9%
Alemanha	47,7	1,8%	52,4	1,7%	136,0	2,5%
Ilhas Caimão	2,8	0,1%	60,7	1,9%	96,2	1,8%
Coréia do Sul	26,6	1,0%	29,5	0,9%	88,3	1,6%
Chile	33,9	1,3%	39,8	1,3%	80,2	1,5%
Subtotal	2.318,6	86,0%	2.728,6	86,0%	4.719,7	88,1%
Demais países	378,5	14,0%	443,8	14,0%	637,1	11,9%
Total geral	2.697,2	100,0%	3.172,4	100,0%	5.356,7	100,0%

Fonte: Oficina Consultiva de Información Técnica (OCIT).

* Cifras preliminares.

3. Composição do comércio exterior

a) Exportações

Os produtos agrícolas constituem o principal grupo da pauta de exportações do país. Entre 2002 e 2006, o setor agrícola diminuiu gradativamente sua importância, tanto em termos absolutos quanto relativos, atingindo valores da ordem de US\$ 479,5 milhões, ou seja, cerca de 25,2% do total exportado no último ano. Em nível de produtos, cabe fazer menção aos embarques de soja e de algodão que, em 2006, somaram US\$ 439,1 milhões e US\$ 34,3 milhões, respectivamente.

Ainda em 2006, os produtos manufaturados geraram receita na ordem de US\$ 136,6 milhões, enquanto os embarques de produtos da pecuária e de produtos florestais atingiram o montante de US\$ 422 milhões e US\$ 99,3 milhões, respectivamente.



Paraguai: composição do comércio exterior, exportações. 2004-2006
(Principais grupos de produtos)

(em US\$ milhões)

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	2.004	% do total	2.005	% do total	2.006*	% do total
	no total		no total		no total	
EXPORTAÇÕES (US\$ milhões)						
Sementes oleaginosas	579	35,6%	566	33,5%	439	23,0%
Carne	162	9,9%	254	15,0%	422	22,1%
Madeira	75	4,6%	80	4,7%	99	5,2%
Óleo de soja	110	6,8%	76	4,5%	92	4,8%
Couro	53	3,3%	54	3,2%	71	3,7%
Fibra do algodão	110	6,8%	40	2,4%	34	1,8%
Açúcar	19	1,2%	18	1,1%	28	1,5%
Subtotal	1.312	81%	1.311	78%	1.311	69%
Demais Produtos	314	19,3%	378	22,4%	378	19,8%
Total Geral	1.626	100,0%	1.689	100,0%	1.906	100,0%

Fonte: Banco Central do Paraguai.

* Cifras preliminares.

b) Importações

Pelo lado das importações, a pauta apresenta-se diversificada, cabendo fazer menção às aquisições de máquinas, aparelhos, motores e elementos de transporte e acessórios, com um montante de US\$ 2.108,2 milhões, que representaram 40,1% do total, em 2006. Nesse mesmo ano, as importações de produtos alimentícios, bebidas e tabaco atingiu 6,1%, com o montante de US\$ 322,7 milhões.

No entanto, a demanda registrada por produtos químicos e petróleo e derivados atingiram 19,4%, com o montante de US\$ 1.019,8 milhões. Finalmente, os automóveis representaram 4,6% do total, com o montante de US\$ 240,3 milhões.



Paraguai: composição do comércio exterior, importações. 2004-2006
(Principais grupos de produtos)

(em US\$ milhões)

COMPOSIÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR	2.004	% do total	2.005	% do total	2.006*	% do total
	no total		no total		no total	
IMPORTAÇÕES (US\$ milhões)						
Máquinas e equipamentos de transporte	603	22,7%	914	28,1%	2.108	40,1%
Petróleo e derivados	437	16,4%	501	15,4%	691	13,2%
Produtos químicos	293	11,0%	287	8,8%	329	6,3%
Alimentos, bebida e fumo	253	9,5%	284	8,7%	323	6,1%
Automóveis	81	3,0%	97	3,0%	240	4,6%
Artefatos elétricos	55	2,1%	106	3,3%	188	3,6%
Subtotal	1.722	64,8%	2.189	67,3%	3.879	73,8%
Demais Produtos	936	35,2%	1.062	32,7%	1.376	26,2%
Total Geral	2.658	100%	3.251	100%	5.254	100%

Fonte: Banco Central do Paraguai.

* Cifras preliminares.



IV - RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL - PARAGUAI

1. Intercâmbio comercial bilateral

Entre 2002 e 2006, o intercâmbio comercial entre o Brasil e o Paraguai apresentou crescimento médio de 10,7% ao ano, subindo de US\$ 830,5 milhões para US\$ 1.379,3 milhões. No mesmo período, registraram-se valores tradicionalmente favoráveis ao Brasil no que diz respeito à balança comercial, sendo que o superávit brasileiro contabilizado em 2006 foi da ordem de US\$ 726 milhões.

As exportações brasileiras para o Paraguai apresentaram expansão contínua ao longo do período 2002-2006, com um crescimento médio de 17,1% ao ano. Já em 2005, o valor de US\$ 884 milhões representou um aumento de 7,7% em relação ao ano anterior, sendo que, em 2006, o valor de US\$ 1.052,6 milhões representou novamente um crescimento, da ordem de 19,1% em relação ao ano anterior.

As importações brasileiras provenientes do Paraguai apresentaram diferente comportamento: em 2006 alcançaram US\$ 326,7 milhões, contra US\$ 325,5 milhões registrados em 2005 e US\$ 312,5 milhões verificados em 2004. Devido à queda em 2004, a média de crescimento anual no período 2002-2006 foi de -1,5%. Cumpre observar, ainda, que o comércio com o Paraguai tem apresentado perda contínua de fatia de mercado em relação ao cômputo geral do comércio realizado com o MERCOSUL.

Em 2002, por exemplo, as exportações brasileiras para o Paraguai representavam 31,6% do total exportado para o bloco e, em 2006, esta participação diminuiu para 20%. O mesmo comportamento se observa em relação às importações brasileiras provenientes do Paraguai, cuja participação em relação ao MERCOSUL caiu de 37,1%, em 2002, para 17,2%, em 2006.



Brasil: intercâmbio comercial com o Paraguai 2001-2005

(US\$ mil fob)

	2001	2002	2003	2004	2005
Exportações (mil fob)	720.199	558.455	707.180	871.845	961.093
Variação anual (%)	-13,4%	-22,5%	26,6%	23,3%	10,2%
Part. no total das exp. bras. para o Mercosul (%)	11,3%	16,9%	12,5%	9,8%	8,2%
Part. no total das exp. bras. para o Mundo	1,2%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%
TOTAL EXPORTAÇÕES DO BRASIL	58.222.642	60.361.786	73.084.140	96.475.238	118.308.269
Importações (mil fob)	300.207	383.088	474.750	297.825	319.024
Variação anual (%)	-14,6%	27,6%	23,9%	-37,3%	7,1%
Part. no total das imp. bras. para o Mercosul (%)	4,3%	6,8%	8,4%	4,7%	4,5%
Part. no total das imp. bras. para o Mundo	0,5%	0,8%	1,0%	0,5%	0,4%
TOTAL IMPORTAÇÕES DO BRASIL	55.572.176	47.240.488	48.304.598	62.834.698	73.551.418
Intercâmbio Comercial	1.020.406	941.542	1.181.930	1.169.670	1.280.117
Variação anual (%)	-13,8%	-7,7%	25,5%	-1,0%	9,4%
Part. no total das interc. bras. para o Mercosul (%)	7,6%	10,6%	10,4%	7,6%	6,8%
Part. no total das interc. bras. para o Mundo	0,9%	0,9%	1,0%	0,7%	0,7%
TOTAL INTERCÂMBIO COMERCIAL DO BRASIL	113.794.818	107.602.274	121.388.738	159.309.936	191.859.687
Saldo	419.993	175.367	232.430	574.019	642.069

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior. Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

2. Composição do comércio Brasil-Paraguai

A pauta das exportações brasileiras para o Paraguai apresenta-se bastante diversificada. Em 2005, os quatro principais grupos de produtos exportados foram: máquinas e motores (12,3%), adubos e fertilizantes(12,1%), borracha e suas obras (6,7%), materiais elétricos e eletro-eletrônicos (6,3%), petróleo e derivados

(6,2%) e plásticos e suas obras (5,3%). Os outros óleos de petróleo ou de mineral betuminoso foram o principal item vendido, alcançando participação de 5,8% em relação ao total.



Exportações brasileiras para o Paraguai, por principais grupos de produtos (2003-2005)

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - PARAGUAI (US\$ mil - fob)

EXPORTAÇÕES: (por principais grupos de produtos e principais produtos)

DETALHE	2003	%	2004	%	2005	%
MÁQUINAS E MOTORES	119.284	16,9%	133.065	15,3%	117.868	12,3%
Outras máquinas e aparelhos para colheita	27.185	3,9%	24.460	2,8%	18.143	1,9%
Semeadores, plantadores e transplantadores	16.056	2,3%	13.571	1,6%	7.538	0,8%
Refrigeradores de compressão, de uso da espécie doméstica	2.444	0,3%	4.321	0,5%	6.604	0,7%
ADUBOS E FERTILIZANTES	86.857	12,3%	124.238	14,3%	116.161	12,1%
Adubos ou fertilizantes contendo nitrogênio, fósforo e potássio	37.010	5,2%	53.888	6,2%	54.830	5,7%
Adubos ou fertilizantes contendo fósforo e potássio	33.950	4,8%	49.576	5,7%	41.180	4,3%
Superfosfatos	5.505	0,8%	7.363	0,8%	9.480	1,0%
BORRACHA E SUAS OBRAS	59.383	8,4%	62.528	7,2%	64.577	6,7%
Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	26.016	3,7%	27.680	3,2%	27.613	2,9%
Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em automóveis de passageiros	20.736	2,9%	19.767	2,3%	21.135	2,2%
Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em veículos e máquinas agrícolas ou florestais, com bandas de rodagem em forma de "espinha de peixe" e semelhantes	1.867	0,3%	2.248	0,3%	1.922	0,2%
VEÍCULOS AUTOMOTORES E SUAS PARTES	50.040	7,1%	65.461	7,5%	62.547	6,5%
Outros tratores	26.327	3,7%	28.711	3,3%	15.291	1,6%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias, com motor de pistão, de ignição por compressão, de peso em carga máxima =< 5t	7.835	1,1%	11.692	1,3%	11.151	1,2%
Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das posições 8701 a 8705	2.951	0,4%	4.417	0,5%	4.687	0,5%
MATERIAIS ELÉTRICOS E ELETRO-ELETRÔNICOS	32.888	4,7%	41.067	4,7%	60.152	6,3%
Aparelhos receptores de televisão, a cores, mesmo incorporando um aparelho receptor de radiodifusão ou de gravação ou reprodução de som ou imagem	3.793	0,5%	6.296	0,7%	6.656	0,7%
Aparelhos transmissores (emissores) com aparelho receptor incorporado, para radiofonia, radiotelegrafia, radiodifusão ou televisão	929	0,1%	570	0,1%	6.536	0,7%
Baterias de pilhas, elétricas, de dióxido de manganês	2.430	0,3%	3.021	0,3%	3.959	0,4%
PETRÓLEO E DERIVADOS DE PETRÓLEO	14.573	2,1%	17.211	2,0%	59.788	6,2%
Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	9.890	1,4%	11.705	1,3%	56.049	5,8%
Betume de petróleo	2.974	0,4%	2.372	0,3%	1.416	0,1%
Óleos leves de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto desperdícios	817	0,1%	1.139	0,1%	1.133	0,1%
PLÁSTICOS E SUAS OBRAS	29.814	4,2%	41.515	4,8%	50.905	5,3%
Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	5.480	0,8%	7.490	0,9%	8.558	0,9%
Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	3.699	0,5%	6.804	0,8%	8.147	0,9%
Polipropileno, em forma primária	1.660	0,2%	3.687	0,4%	6.287	0,7%
TÊXTEIS	28.302	4,0%	36.499	4,2%	45.669	4,8%
Tecidos de algodão, fios de diversas cores, "denim", contendo => 85% em peso de algodão, de peso > 200g/m2	7.378	1,0%	7.957	0,9%	10.079	1,1%
Cabos de filamentos artificiais	4.269	0,6%	3.503	0,4%	4.393	0,5%
Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, tingidos	1.080	0,2%	1.790	0,2%	1.726	0,2%



DETALHE	2003	%	2004	%	2005	%
PRODUTOS METÁLURGICOS	30.929	4,4%	42.802	4,9%	45.441	4,7%
Fios de ferro ou aços não ligados, galvanizados	5.333	0,8%	5.715	0,7%	7.259	0,8%
Aparelhos para cozinhar e aquecedores de pratos, de uso doméstico, de ferro fundido, ferro ou aço, a combustíveis gasosos ou a gás e outros combustíveis	2.102	0,3%	3.045	0,4%	2.783	0,3%
Perfis de ferro ou aços não ligados, em L, laminados, estirados ou extrudados a quente, de altura < 80mm	896	0,1%	2.422	0,3%	2.102	0,2%
PAPEL E CELULOSE	35.339	5,0%	39.682	4,6%	41.150	4,3%
Outros papéis e cartões branqueados, revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	77	0,0%	1.977	0,2%	6.617	0,7%
Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não ondulados	10.744	1,5%	10.357	1,2%	4.887	0,5%
Outros papéis e cartões para escrita, impressão e outras finalidades gráficas, contendo =< 10% de fibras obtidas por processo mecânico	2.337	0,3%	3.584	0,4%	4.579	0,5%
PRODUTOS QUÍMICOS	26.381	3,7%	31.839	3,7%	32.019	3,3%
Fungicidas	4.111	0,6%	11.444	1,3%	7.570	0,8%
Inseticidas	3.750	0,5%	3.950	0,5%	7.254	0,8%
Outros produtos e preparações das indústrias químicas e conexas não incluídos em outras posições	2.729	0,4%	3.258	0,4%	3.735	0,4%
MASSAS ALIMENTÍCIAS E PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS	18.806	2,7%	27.148	3,1%	31.638	3,3%
Outras preparações alimentícias	3.599	0,5%	6.404	0,7%	9.148	1,1%
Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	4.428	0,6%	5.324	0,6%	4.846	0,6%
Sucos de tomates e outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	2.574	0,4%	3.565	0,4%	3.343	0,4%
CALÇADOS E SUAS PARTES	12.635	1,8%	16.864	1,9%	18.401	1,9%
Calçados de borracha ou plástico, com parte superior em tiras fixadas à sola por pregos, tachas	5.014	0,7%	6.704	0,8%	7.004	0,7%
Outros calçados de borracha ou plástico	1.929	0,3%	2.670	0,3%	3.643	0,4%
Outros calçados de couro natural	1.430	0,2%	1.570	0,2%	2.186	0,2%
CACAU E PROD. DE CONFEITARIA(com e sem cacau)	15.449	2,2%	16.465	1,9%	16.128	1,7%
Outros produtos de confeitaria, sem cacau	5.642	0,8%	5.716	0,7%	5.835	0,6%
Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	5.916	0,8%	4.971	0,6%	3.981	0,4%
Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	1.891	0,3%	2.826	0,3%	3.545	0,4%
FERRAMENTAS, TALHERES E OUTRAS OBRAS DE METAIS	9.711	1,4%	12.389	1,4%	15.096	1,6%
Navalhas e aparelhos, de barbear, de metais comuns	1.466	0,2%	1.351	0,2%	2.008	0,2%
Outras fechaduras e ferrolhos, de metais comuns	944	0,1%	1.185	0,1%	1.501	0,2%
Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comuns	1.072	0,2%	1.332	0,2%	1.015	0,1%
PRODUTOS CERÂMICOS	10.617	1,5%	12.212	1,4%	14.844	1,5%
Outros ladrilhos e artigos semelhantes, de cerâmica, vidrados ou esmaltados	7.555	1,1%	8.881	1,0%	11.196	1,2%
Pias, lavatórios, banheiras, bidês e semelhantes, de cerâmica, exceto porcelana, para usos sanitários	1.340	0,2%	1.351	0,2%	1.628	0,2%
Outros ladrilhos e artigos semelhantes, de cerâmica, não vidrados nem esmaltados	362	0,1%	298	0,0%	573	0,1%
Subtotal	581.008	82,4%	720.985	82,9%	792.384	82,7%
Demais Produtos	124.412	17,6%	148.800	17,1%	165.819	17,3%
TOTAL GERAL	705.420	100,0%	869.785	100,0%	958.203	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/ Sistema ALICE.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2005.



Importações brasileiras do Paraguai, por principais grupos de produtos (2003-2005)

Com relação a importação, a pauta é bem mais concentrada: em 2005, os principais grupos de produtos adquiridos do Paraguai foram: cereais (30%); sementes de frutos oleaginosos; grãos; etc. (23,3%); resíduos e desperdícios das indústrias alimentares, etc. (11%); e carnes e miudezas, comestíveis (10%). Estes quatro grupos foram responsáveis por mais de 74% das importações brasileiras. Em termos de produto, o principal item importado do Paraguai nos últimos anos tem sido a soja. Em 2005, outros grãos de soja, mesmo triturados, representaram US\$ 68,7 milhões (21,5% do total das importações), ficando em segundo lugar trigo (exc.trigo duro ou p/semeadura),e trigo c/centeio, somando US\$ 45,1 milhões (14,1% do total) e por último o milho em grão, exceto para semeadura (13,4%); somente estes três produtos representaram aproximadamente 49,1% do total das compras brasileiras do Paraguai.

COMPOSIÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL - PARAGUAI (US\$ - fob)

IMPORTAÇÕES: (por principais produtos e grupos de produtos)

DETALHE	2003	%	2004	%	2005	%
Cereais	72.362.117	15,2%	41.976.476	14,1%	95.837.762	30,0%
Trigo (exc.trigo duro ou p/semeadura),e trigo c/centeio	9.165.106	1,9%	12.612.856	4,2%	45.121.816	14,1%
Milho em grão, exceto para semeadura	58.803.251	12,4%	24.758.963	8,3%	42.839.397	13,4%
Arroz ("paddy") com casca,não parboilizado (n/estufado)	321.541	0,1%	2.024.843	0,7%	3.899.502	1,2%
Sementes e frutos oleaginosos,grãos,sementes,etc.	235.075.844	49,5%	78.681.788	26,4%	74.415.411	23,3%
Outros grãos de soja,mesmo triturados	231.192.199	48,7%	72.931.752	24,5%	68.693.484	21,5%
Sementes de nabo silvest.bx.teor,exc.p/semead	407.000	0,1%	1.331.466	0,4%	3.298.622	1,0%
Outras sementes de ricino,mesmo trituradas	2.312.189	0,5%	2.857.135	1,0%	1.842.035	0,6%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares,etc.	57.722.928	12,2%	39.940.235	13,4%	34.985.355	11,0%
Farinhas e "pellets",da extração do óleo de soja	55.136.814	11,6%	36.744.855	12,3%	31.974.552	10,0%
Sêneas,farelos e outros resíduos,de leguminosas	1.206.136	0,3%	1.326.530	0,4%	1.808.014	0,6%
Tortas e outros resíduos sólidos,do algodão	53.469	0,0%	734.017	0,2%	452.075	0,1%
Carnes e miudezas, comestíveis	28.550.364	6,0%	34.638.988	11,6%	30.913.020	9,7%
Carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas	26.585.123	5,6%	32.417.355	10,9%	30.271.900	9,5%
Carnes desossadas de bovino,congeladas	1.965.241	0,4%	2.221.633	0,7%	641.120	0,2%
Ferro fundido, ferro e aço	1.958.167	0,4%	6.882.937	2,3%	13.308.601	4,2%
Outros desperdícios e resíduos de ferro ou aço	687.850	0,1%	5.150.458	1,7%	8.403.586	2,6%
Outros fios de ferro/aço,n/ligados,n/revestidos	25.350	0,0%	646.318	0,2%	2.933.800	0,9%
Algodão	37.118.357	7,8%	49.422.291	16,6%	11.277.460	3,5%
Outros tipos de algodão não cardado nem penteado	14.836.041	3,1%	26.629.435	8,9%	6.961.188	2,2%
"Pastas ("ouates"),feltros e falsos tecidos,etc."	2.947.547	0,6%	3.408.367	1,1%	7.019.689	2,2%
Cilindros p/filtro cigarros,de pastas fibras sint/artif	2.947.547	0,6%	3.408.367	1,1%	7.019.689	2,2%



DETALHE	2003	%	2004	%	2005	%
Madeira,carvão vegetal e obras de madeira	3.706.629	0,8%	4.768.323	1,6%	6.681.662	2,1%
Madeira de não coníferas,perfilada	36.871	0,0%	138.108	0,0%	2.119.020	0,7%
Carvão vegetal	273.175	0,1%	693.271	0,2%	1.350.608	0,4%
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas,etc.esp>6mm	653.992	0,1%	2.174.155	0,7%	1.232.522	0,4%
Peles,exceto a peleteria (peles com pelo),e couros	1.752.173	0,4%	3.462.973	1,2%	6.073.605	1,9%
Madeira de não coníferas,perfilada	36.871	0,0%	138.108	0,0%	2.119.020	0,7%
Carvão vegetal	273.175	0,1%	693.271	0,2%	1.350.608	0,4%
Outras madeiras serradas/cortadas em folhas,etc.esp>6mm	653.992	0,1%	2.174.155	0,7%	1.232.522	0,4%
Gorduras,óleos e ceras animais ou vegetais,etc.	5.756.490	1,2%	5.216.947	1,8%	4.936.924	1,5%
Óleos de nabo silvestre,bx.teor,em bruto	1.210.765	0,3%	2.229.369	0,7%	2.098.289	0,7%
Óleo de "palmiste",em bruto	563.850	0,1%	499.975	0,2%	961.750	0,3%
Óleo de girassol,em bruto	988.900	0,2%	397.250	0,1%	828.360	0,3%
Óleos essenciais e resinoides,prods.de perfumaria,etc.	4.336.075	0,9%	4.352.868	1,5%	4.522.420	1,4%
Óleo essencial,de menta japonesa (mentha arvensis)	3.695.479	0,8%	3.655.118	1,2%	3.783.772	1,2%
Óleo essencial,de hortelã-pimenta (mentha piperita)	438.413	0,1%	444.178	0,1%	452.990	0,1%
Óleo essencial,de "petit grain" de laranja	108.548	0,0%	114.829	0,0%	119.793	0,0%
Preparações alimentícias diversas	2.464.198	0,5%	3.210.830	1,1%	3.758.068	1,2%
Leveduras vivas	2.411.933	0,5%	3.172.137	1,1%	3.691.077	1,2%
Plásticos e suas obras	1.794.340	0,4%	3.071.094	1,0%	3.281.144	1,0%
Garraões,garrafas,frascos,artigos semelh.de plásticos	1.078.016	0,2%	1.525.069	0,5%	2.211.628	0,7%
Desperdícios,resíduos e aparas,de outros plásticos	69.318	0,0%	203.966	0,1%	426.845	0,1%
Policloreto de vinila,n/plastificado,em forma primária	101.400	0,0%	1.042.185	0,3%	424.000	0,1%
Alumínio e suas obras	1.692.080	0,4%	2.061.858	0,7%	3.036.499	1,0%
Desperdícios e resíduos,de alumínio	1.691.970	0,4%	2.061.858	0,7%	3.036.499	1,0%
Produtos químicos orgânicos	4.019.635	0,8%	2.765.695	0,9%	2.877.383	0,9%
Mentol	3.622.474	0,8%	2.403.983	0,8%	2.657.518	0,8%
Eucaliptol	339.064	0,1%	332.712	0,1%	219.865	0,1%
Vestuário e seus acessórios,exceto de malha	363.480	0,1%	785.760	0,3%	2.576.989	0,8%
Calças,jardineiras,etc.de algodão,uso masculino	2.596	0,0%	76.288	0,0%	1.089.120	0,3%
Camisolas e pijamas,de fibras sint/artif.uso feminino	135.755	0,0%	465.859	0,2%	638.252	0,2%
Calças,jardineiras,etc.de algodão,de uso feminino	905	0,0%	144.563	0,0%	589.840	0,2%
Produtos da indústria de moagem,malte,amidos,etc.	6.155.192	1,3%	3.718.150	1,2%	2.249.439	0,7%
Fécula de mandioca	5.483.098	1,2%	1.949.790	0,7%	1.431.260	0,4%
Farinha de trigo	476.294	0,1%	1.723.360	0,6%	818.179	0,3%
Subtotal	464.828.069	97,9%	284.957.213	95,7%	300.731.742	94,3%
Demais produtos	9.922.014	2,1%	12.868.223	4,3%	18.204.243	5,7%
Total geral	474.750.083	100,0%	297.825.436	100,0%	318.935.985	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/ Sistema ALICE.

Grupos de produtos listados em ordem decrescente, tendo como base os valores apresentados em 2005.



3. Investimentos bilaterais

Fatores tais como a proximidade geográfica, a construção de hidrelétricas e a utilização de corredores de exportação contribuem para dinamizar as relações econômicas e comerciais entre os países integrantes do MERCOSUL. O Brasil é o maior investidor direto estrangeiro no Paraguai, e dirige grande parte de seus investimentos para o setor financeiro. A importante presença de um banco brasileiro em Assunção reflete o fortalecimento dos investimentos bilaterais.

3.1. Investimentos brasileiros no Paraguai

De acordo com o Banco Central do Brasil (dezembro de 2005), os investimentos brasileiros no Paraguai somavam US\$ 110,7 milhões, a grande maioria dos quais direcionados ao setor de serviços, com destaque para as instituições não financeiras e bancos.

Isto significou uma participação de 10% sobre o total de investimentos estrangeiros diretos no Paraguai segundo a fonte Banco Central do Paraguai.



3.2. Investimentos paraguaios no Brasil

Segundo dados do Banco Central do Brasil (base 2000), os investimentos do Paraguai no Brasil correspondiam a US\$ 5,5 milhões.

Estoque de Investimento Paraguaio no Brasil

Censo de Capitais Estrangeiros - período-base 2000

(Distribuição por Países de Origem dos Recursos e Atividade Econômica Principal)
em US\$ mil

Ramo de atividade	Investimentos	%
Agricultura, pecuária e extrativa mineral	0	0,0%
Indústria	1.409	25,4%
Fabr. de produtos de madeira	468	8,4%
Fabr. de produtos químicos	327	5,9%
Fabr. artigos de borracha e plástico	614	11,1%
Serviços	4.138	74,6%
Comérc. atacado e interms. comércio	2.527	45,6%
Comérc. varej. e repar. de objetos	1	0,0%
Atividades imobiliárias	159	2,9%
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de via	10	0,2%
Serviços prestados a empresas	1.303	23,5%
Ativs. recreats., culturais e desportivas	139	2,5%
TOTAL GERAL	5.547	100,0%

Fonte: Bacen/Decec



V - ACESSO AO MERCADO

A maioria das regras de acesso ao mercado paraguaio obedece ao estabelecido nos acordos e decisões do Mercosul. Existem, no entanto, características específicas de acesso ao mercado paraguaio, que são examinadas a seguir.

1. Sistema informatizado de desembaraço aduaneiro.

O Paraguai conta desde 1993 com o sistema de despacho aduaneiro informatizado SOFIA, adaptação do sistema francês SOFI, que permite ao agente alfandegário realizar todas as etapas do processo de desembaraço, inclusive a aplicação e recebimento, por via eletrônica, dos tributos correspondentes. O sistema permite que os despachantes e os funcionários das empresas de transporte cadastrados na Direção Nacional de Aduanas tenham acesso aos procedimentos de desembaraço. O custo de utilização do sistema informatizado é de US\$ 10,00 (dez dólares) para os despachos inferiores a USD 5.000 (fob) e de US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares) para os despachos maiores.

Existem em total 26 aduanas habilitadas onde o sistema SOFIA é utilizado: Gical, Ceregral S.A.E.C.A., Puertos y Estibajes, Mcal. Estigarribia, Chacoí, Encarnación, Santa Helena, Zona Franca Trans Trade, Zona Franca Global, B.C.I.S.A., Concepción, Ciudad del Este, Pedro Juan Caballero, Capital, Aeropuerto Silvio Pettrossi, PAKSA, Pilar, Jose Falcón, Terminal de cargas km.12, Caacupemi, Saltos del Guaira, Terport, Villeta, Ita Enramada, Aeropuerto Guaraní e Fenix.

2. Despachante aduaneiro

A figura do despachante aduaneiro, devidamente cadastrado na Direção Nacional de Aduanas, é parte obrigatória no processo de despacho alfandegário. Sua atuação está regulamentada na Lei 2.422/04 (Novo Código Aduaneiro).

3. Prazo médio para o desembaraço alfandegário

Entre dois e três dias úteis para qualquer via utilizada (fluvial, terrestre ou aérea).

4. Tributação de importações

Imposto de importação

Os produtos importados no âmbito do Mercosul estão isentos da cobrança do imposto, mas os produtos que vem de extrazona tem que pagar imposto de acordo com a Alfandegária Externo Comúm (AEC).

Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Alíquota geral de 10%, exceto para os produtos "Regime de Turismo" (roupas, perfumes, bebidas, etc.), listados no Decreto 15.199/96 (alterado pelo Decreto Nº 6406/05).

Alíquota reduzida de 5% para produtos sem processar da cesta familiar, aluguel de imóveis e produtos medicinais.



Imposto seletivo ao consumo

Aplicado na importação dos bens listados na Lei 2.421/04 que se encontram divididos em quatro seções(*):

- a) Primeira Seção: cigarros e tabacos (alíquota máxima 12%);
- b) Segunda Seção: cervejas, refrigerantes, conhaque e similares (entre 5 e 12%);
- c) Terceira Seção: álcool retificado (10%);
- d) Quarta Seção: combustíveis derivados do petróleo (50%);
- e) Quinta Seção: perfumes, água de tocador, pedras preciosas, máquinas e aparelhos de acondicionamento de ar, lava-roupas, relógios de pulseira, instrumentos musicais, armas e brinquedos (entre 1 e 5%).

As alíquotas do imposto variam de 1% a 50% conforme o produto e a seção.

(*) Consultar a legislação indicada para conhecer a lista completa dos produtos taxados.

Outros componentes do custo final de importação

Comissão variável do despachante aduaneiro, em função da abrangência dos serviços encomendados, calculada sobre o valor CIF das mercadorias. Além da comissão do despachante, existem as taxas aeroportuárias ou portuárias. O tempo e o custo de armazenagem são calculados tomando-se o tempo dividido em períodos(**):

Por via aérea:

Os primeiros 12 dias = 1% do valor CIF
(primeiro período)

Os 10 dias seguintes = 3% do valor CIF
(segundo período)

Os 10 dias posteriores = 6% do valor CIF
(terceiro período)

Por via fluvial e terrestre:

Os 12 primeiros dias = 0,75 do valor CIF
(primeiro período)

Os 10 dias seguintes = 1,25 do valor CIF
(segundo período)

Os outros 10 dias = 1,75 do valor CIF

(**) Taxas médias. As mesmas variam conforme o produto.

5. Regime de amostras / material promocional

Amostras e material promocional destinado a consumo ou distribuição gratuita em congressos, feiras ou exposições, desde que em quantidades compatíveis com a finalidade alegada, estão isentos de pagamento de tributos.

6. Regime simplificado de importação

Aplica-se o regime de desembaraço simplificado às mercadorias de valor até US\$ 500 (FOB) e as de até US\$ 300 (FOB) remetidas por via postal.

7. Importações proibidas ou especiais

O Paraguai proíbe a importação de roupas usadas. Armamentos, medicamentos, produtos de origem animal e vegetal necessitam, respectivamente, de autorização prévia do Ministério de Defesa Nacional (Direção de Material Bélico . DIMABEL), Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social e do Ministério de Agricultura e Pecuária. O desembaraço alfan-



degário, nesses casos, só é feito mediante apresentação da autorização emitida pelo ministério competente. Os documentos estrangeiros deverão ter sido legalizados em repartição consular do Paraguai antes de serem submetidos à apreciação ministerial.

Ministério de Defesa Nacional

Dirección de Material Bélico

Avda. Mariscal López y Vice Presidente Sanchez (Assunção)

Telefax: +595 (21) 20-4783 / 22-3440

Ministério de Saúde Pública e Bem-Estar Social

Pettirossi y Brasil (Assunção)

Tel.: +595 (21) 20-6266

Fax: +595 (21) 20-7328

Ministério de Agricultura e Pecuária

Presidente Franco c/ 14 de Mayo y Alberdi (Assunção)

Tel.: +595 (21) 44-1036 / 44-9614 / 49-3916

Fax: +595 (21) 44-9951

8. Documentação e formalidades

O processo de importação de mercadorias é solicitado em formulário próprio da Direção Nacional de Aduanas, denominado *Despacho de Importação*, assinado pelo despachante e acompanhado, basicamente, dos seguintes documentos: conhecimento de embarque, fatura comercial, certificado de origem e autorização do ministério competente, quando for o caso.



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

O abastecimento do mercado paraguaio é assegurado, em sua maior parte, por importações de extensa gama de produtos, que compreende desde bens de capital até gêneros alimentícios, uma vez que é relativamente pequena a produção industrial do país. As atividades de importação estão concentradas na cidade de Assunção, seguida por Encarnación, Ciudad del Este, Coronel Oviedo, Pedro Juan Caballero e Salto del Guairá. Em função das particularidades geográficas e econômicas, os canais de distribuição são, de modo geral, diretos e simplificados: as aquisições externas são realizadas pelo próprio importador, ou pelo comércio atacadista e varejista, dependendo do gênero do produto. Não obstante, em função do desenvolvimento econômico do país, os representantes e distribuidores vêm ganhando espaço. De resto, o conhecimento pessoal do mercado é recomendável e, em se tratando de país limítrofe, de realização relativamente fácil.

2. Canais recomendados

De modo geral, dependendo da categoria do produto, os canais recomendados para acesso ao mercado paraguaio seriam, em princípio, os seguintes:

- a) produtos alimentícios: importados diretamente pelo comércio varejista, onde predominam os supermercados;
- b) bens de consumo duráveis: importados por distribuidores e representantes, em sua maior parte;
- c) bens de capital: geralmente, a comercialização de bens de capital se faz por intermédio de um distribuidor, e utiliza canais internos para a distribuição dos produtos. Em certos casos, esses bens são importados diretamente pelo consumidor;

• matérias-primas: de modo geral, são importadas diretamente pelas indústrias transformadoras. Dependendo das características do produto, pode-se cogitar da possibilidade de designação de agente ou representante local.

3. Estrutura geral

A estrutura de comercialização no Paraguai tem um forte domínio dos grandes importadores e exportadores, sobretudo na área de bens de consumo, de vez que o país importa muito mais do que consome, dado o alto índice de reexportação. Os intermediários exercem grande influência na cadeia de distribuição, e os importadores e distribuidores estão concentrados em poucas regiões, sobretudo na capital, em Ciudad del Este, Pedro Juan Caballero e Salto del Guairá. A exceção de particularidades pontuais (marcadas pela geografia, clima e nível educacional dos consumidores), pode-se afirmar que a comercialização segue os mesmos padrões dos demais países do MERCOSUL.

4. Compras governamentais

As compras governamentais, no Paraguai, são regulamentadas pela Lei N° 2.051/2003 "De Contratações Públicas". As aquisições governamentais de produtos, equipamentos e serviços necessários ao setor público são realizadas por meio do portal de contratações públicas. Tais aquisições são financiadas pelo Orçamento Geral da Nação e são realizadas mediante concorrências públicas. As modalidades são: licitação pública, concurso de preços, contratação direta e contratação com fundo fixo.

Nos processos licitatórios internacionais, a adjudicação da proposta vencedora será formalizada por contrato, com base nos resultados da licitação e aprovada pelo diretório da entidade convocadora e através de uma resolução.



Consideram-se obras públicas, nos termos da legislação vigente, aquelas que são executadas com recursos públicos, tais como:

- a) obras de engenharia civil e arquitetônicas;
- b) obras de engenharia industrial;
- c) prestação de serviços profissionais de consultoria.

Os casos de chamados a “Contratações Diretas”, são anunciados com cinco dias de antecedência no portal de internet publicados num jornal de Assunção, se a contratação é por um montante menor a dois mil salários mínimos diários*. O concurso não terá validade se não forem apresentadas, pelo menos, três ofertas. Cabe destacar, ainda, a limitação às empresas estrangeiras nos processos de contratação, conforme disposto no artigo 7º da Lei, assim também do artigo 62º do decreto regulamentário Nº 21.909/03. No caso de obras que necessitem a contratação de empresas estrangeiras, estas poderão competir somente a partir de 10.000 salários mínimos diários, que dizer, em Licitações Públicas Nacionais.

*Nota: atualmente o salário mínimo legal mensal no Paraguai é de US\$ 235 (dez de 2006), no entanto, o salário mínimo legal diário é de US\$ 9.

5. Promoção de vendas

Considerações gerais

Em função das características locais, o consumidor paraguaio convive com produtos importados de todo o mundo, os quais já estão incorporados ao seu modo de viver. O país importa a maioria dos itens que consome, sendo tradicional a participação de produtos dos países do sudeste asiático, que chegam ao Paraguai com preços competitivos. Assunção, Ciudad del Este e Encarnación são os principais centros consumidores. Cabe recordar, ainda, que o empresário paraguaio tem grande interesse em novos empreendimentos, sobretudo na área industrial, e conta com apoio do governo que, por meio do programa “REDIEX”, entidade governamental do Ministério de Industria e Comércio, busca investimentos e novos mercados para produtos paraguaios.

A seguir, são listados alguns centros de compra de bens de consumo no setor de alimentos:

CADENA SUPER SEIS (S6); 13 Supermercados.
Av. Mcal. López - Tte. Casco - Av. Boggiani
Tel.: +595(21) 61-2665/6
Fax: +595 (21) 661-344

SUPERMERCADO STOCK S.A.
Shopping El Sol. Santa Isabel.
Telfax.: +595 (21) 611-824

SUPERMERCADO GRAN VÍA
Avda. Eusebio Ayala c/Choferes del Chaco.
Telfax.: +595 (21) 614-994

MUNDI MARK S.A.
Av. España esquina Pitiantuta
Telfax.: +595 (21) 203-886

MBURUKUYA
Avda. República Argentina 2793 y Pilar
Telfax.: +595 (21) 552-070

6. Feiras e exposições

A título indicativo, são relacionadas, a seguir, algumas das mais importantes feiras, multisetoriais e especializadas, organizadas no Paraguai:

FERIA INTERNACIONAL DE LA GANADERIA, AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMERCIO Y SERVICIOS: Multisetorial.
Predio de la Asociación Rural del Paraguay (ARP)
Mariano Roque Alonso – Km 14.
Telfax.: +595 (21) 754-412



EXPO CANINDEYÚ

Multisetorial

Municipalidad de la Paloma. Dpto de Canindeyú

Salaskin N° 291 esq. Andrade. Asunción

Tel.: +595 (21) 614 896/899

Fax: +595 (21) 600 035

E.mail: dpd@artesaniam.gov.py

Home page: www.artesaniam.gov.py

EXPO SANTA RITA

Multisetorial

Centro de Tradiciones Gauchas Indio José

Santa Rita, Dpto. de Alto Paraná

Tel.: +595 (673) 20 200 / 20 201 / 20 305

Fax: +595 (673) 20 200 / 20 201 / 20 305

E-mail: expo@ctg.org.py

Home page: www.ctg.org.py

RUEDA INTERNACIONAL DE NEGOCIOS

Multisetorial

Cedial – Eurocentro Paraguay

Cerro Cora 1038 Edificio U.I.P 2º piso. Asunción

Tel.: +595 (21) 498177/495724

Fax.: +595 (21) 230047/48

E.mail: servicios@cedial.org.py

Home page: www.cedial.org.py

FABE – FERIA INTERNACIONAL DE ALIMENTOS Y BEBIDAS

Alimentos e bebidas

Paraguay Trade Fairs

Sheraton Asunción Hotel.

Av. Aviadores del Chaco 2066

Tel.: +595 (21) 665 008

Fax: +595 (21) 665 008

E.mail: info@paraguayfairs.com

Home page: www.fabe.com.py

EXPO FERIA NACIONAL DE LA ARTESANIA PARAGUAYA Y DEL MERCOSUR

Multisetorial

Asociación Nacional de Artesanos del Paraguay (ANAPAR)

Ferrocarril Central

Concepción y 14 de Mayo N° 561. Tobati

Tel.: +595 (516) 262162

Fax: +595 (516) 262162

EXPO FERIAS ZONALES “UN PUEBLO, UN PRODUCTO” CENTRO – SUR Y NORDESTE

Geral

Los treinta Gobiernos Municipales

Avda. Irrazabal c/ Pedro Juan Caballero. Encarnación

Tel.: +595 (71) 203-223/ 204-811/ 204-568

Fax: +595 (71) 203-223/ 204-811

EXPO NORTE 2007

Agroindustrial e serviços em geral

A.R.P Filial Concepción y Asoc. de Comer. e Industriales

Villarrica y Yegros. Concepción – Dpto. Concepción

Tel.: +595 (21) 614 896/899

Fax: +595 (21) 600 035



EXPO FERIA ITAPUA

Geral

Gobernación de Itapua

Avda. Irrazabal c/ Pedro Juan Caballero. Encarnación

Tel.: +595 (71) 203-223/ 204-811/ 204-568

Fax: +595 (71) 203-223/ 204-811

E-mail: comiteejecutivo@expoitapua.com

comiteejecutivo@expoitapua.com.py

Home page: www.expoitapua.com

Informações adicionais sobre feiras e eventos similares poderão ser obtidas na “Red de Inversiones y Exportaciones” (REDIEX), organismo dependente do Ministério de Indústria e Comércio do Paraguai.

RED DE INVERSIONES Y EXPORTACIONES

(REDE DE INVESTIMENTOS E EXPORTAÇÕES)

Av. Mariscal López 3333 c/ Dr. Weiss. Assunção-Paraguai

Telfax.: +595 (21) 66-5112

Home page: www.rediex.gov.py

7. Veículos publicitários

Tal como salientado anteriormente, dependendo do produto, pode-se fazer uso de diferentes veículos publicitários: visuais, auditivos ou audiovisuais. Assim, o enfoque sobre produtos de consumo deve ser intensivo (repetitivo), para causar o hábito de compra nos consumidores.

Entretanto, um produto industrial deve ser promovido por meios especializados e de domínio do setor empresarial que se pretende como cliente. Em princípio, os principais meios publicitários para alcançar o consumidor são os visuais, audiovisuais e auditivos. O material gráfico (catálogos, listas de preços, folhetos informativos, e tudo que seja destinado ao mercado de exportação) deve ser apresentado no idioma do destinatário, cabendo recordar a necessidade de se evitar erros de tradução, que possam dificultar o entendimento do que se pretende informar.

8. Consultoria de *marketing*

Em caráter meramente referencial, são relacionados, a seguir, endereços de empresas de consultoria de *marketing*, localizadas em Assunção:

TURÚ PUBLICIDAD

Sicilia 646 c/ 15 de Agosto

Tel.: +595 (21) 44-8811

E-mail: info@turu.com.py

Home page: www.turu.com.py

BIEDERMAN PUBLICIDAD

Alejo García 2589 c/ Río de la Plata

Tel.: +595 (21) 42-4182/ 42-4280 / 42-4839 / 42-4342

Fax: +595 (21) 42-4707

E-mail: directorio@biederman.com.py

Home page: www.biedermann.com.py

GLOBAL MARKET

Asunción Super Centro. 2do piso. Oficina 357

Telfax.: +595 (21) 45-1765 / 45-2158

E-mail: globalmarket@telesurf.com.py

9. Práticas comerciais

9.1. Negociações e contratos de importação

Tendo em mente que o comércio internacional deve ser considerado pela empresa como elemento capaz de estimular seu desenvolvimento, o processo de negociação de contrato deve ser uma relação de mútuo entendimento entre as partes interessadas. Assim, as operações de comércio internacional normalmente seguem os modelos de contratos de compra e venda de mercadorias, preparados pela Organização das Nações Unidas.



9.2. Designação de agentes

A designação de um agente representante deve ser precedida de contatos com outras empresas, de forma a avaliar as possibilidades para uma comercialização lucrativa e presença ativa no mercado. No âmbito de feiras, exposições e congressos, os empresários brasileiros poderão travar contato com representantes de empresas potencialmente capazes de vir a canalizar, em seu mercado, os produtos que desejam exportar. Nos últimos anos, observa-se tendência no sentido de se direcionar a designação de representante para fabricante ou comerciante especializado no setor.

Outra forma de aproximação de agentes potenciais é por meio de entidades de classe e grupos ou associações empresariais setoriais. Não existe regulamentação oficial a respeito da designação de um agente comercial, ou seja, as partes têm liberdade para definir um contrato de representação comercial, formalizando a relação. Este contrato particular deverá ser registrado, de modo a conceder-lhe força legal. Cabe observar, entretanto, a importância de se especificar a representação (exclusividade ou não); área geográfica de atuação do mandatário (existem casos de firmas exportadoras que possuem representante exclusivo para Assunção e arredores, ou outros, para o interior do país); produto ou produtos a serem comercializados; prazo de validade; cláusula de rescisão; e porcentagem da comissão e forma de seu pagamento.

9.3. Abertura de escritório de representação comercial

O contrato realiza-se entre empresas, não havendo uma regulamentação para o acordo, se este é realizado por intermédio de um representante local instalado. Caso a empresa brasileira deseje instalar-se em território paraguaio, deverá observar os trâmites normais para a abertura de uma empresa (sociedade anônima, sociedade de responsabilidade limitada, outras).

10. Documentação e formalidades

Atenção particular deverá ser dispensada pelo exportador brasileiro ao preparo e preenchimento da documentação de cada embarque. A documentação exigida é a normalmente utilizada em comércio exterior, salientando-se a importância do certificado de origem e de outros eventuais certificados sanitários ou de segurança e qualidade, conforme o produto. Nos embarques, o exportador brasileiro deve providenciar toda a documentação exigida, que normalmente é composta de:

- fatura comercial;
- conhecimento de embarque (“bill of lading”);
- certificado de origem;
- certificado sanitário ou fito-sanitário (quando aplicável);
- outros certificados (quando aplicáveis).

O romaneio de embarque (“packing list”) não é obrigatório, mas sua apresentação facilita a liberação das mercadorias.

11. Seguros de embarque

A contratação de seguros de embarques é parte da negociação privada entre o exportador e o importador paraguaio. A contratação deve balizar-se pelos termos em que foi realizada a operação de exportação, ou seja FOB, CIF, etc. São relacionadas, a seguir, a título meramente indicativo, algumas empresas de seguros, localizadas em Assunção:

LA CONSOLIDADA S.A.
Chile 719
Tel.: +595 (21) 417-2000
E-mail: info@consolidada.com.py

EL COMERCIO PARAGUAYO S.A.
Alberdi 453
Telfax.: +595 (21) 492 324
Home page: www.elcomercioparuguayo.com.py



CENIT S.A. DE SEGUROS
Ayolas 1082 c/Jejuí.
Telfax.: +595 (21) 449-502
E-mail: cenit@cenit.com.py

GRUPO GENERAL DE SEGUROS S.A.
Jejuí 324 esq. Chile. Ed. G. Gral. 3er piso.
Tel.: +595 (21) 497-897
Fax: +595 (21) 449-259
E-mail: general_de_seguros@ggeneral.com.py

MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.
Av. Mcal. López 910 esq. Gral. Aquino
Telfax.: +595 (21) 217-6000
Home page: www.mapfre.com.py

LA AGRÍCOLA S.A. DE SEGUROS GENERALES
Av. Mcal. López 5377
Tel.: +595 (21) 609-509
Fax: +595 (21) 609-606
Home page: sagricola@tigo.com.py

VII . RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Informações sobre tarifas e regulamentação de importação

Informações atualizadas sobre tarifas e regulamentação de importação podem ser obtidas na Divisão de Informação Comercial - DIC do MRE, em Brasília, e no Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Assunção.

2. Amostras e material publicitário

As amostras, em atenção às disposições legais vigentes, devem trazer sempre a observação “sem valor comercial”. As amostras que cheguem ao país em poder do próprio empresário ou seu representante de vendas podem ser liberadas na alfândega do aeroporto ou dos demais pontos de entrada no Paraguai, sendo, em geral, permitido o ingresso de apenas uma unidade de cada produto.

3. Embarques

O exportador brasileiro deverá providenciar no Brasil, antes do embarque, os seguintes documentos: registro de exportação - RE, fatura comercial, conhecimento de embarque, certificado de origem, fatura consular e certificado sanitário (este último, no caso de determinados produtos). Recomenda-se informar o importador do prazo de validade do Registro de Exportação e estabelecer claramente o local de entrega da mercadoria. Os seguros são feitos, em geral, pela própria companhia transportadora.

4. Canais de distribuição

As empresas distribuidoras têm sido os agentes de comercialização mais dinâmicos. A seleção dos canais de distribuição depende, entretanto, da linha de produto e, para orientação específica, é recomendável consultar o Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Assunção.

5. Promoção de produtos e participação em feiras

É aconselhável, para a promoção de produtos, a publicidade em jornais e televisão e a divulgação nas entidades de classe.



6. Serviços de consultoria de *marketing*

O Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Assunção poderá prestar assistência aos empresários brasileiros na seleção de empresas consultoras de *marketing*.

7. Práticas comerciais

O espanhol é a língua mais utilizada nos contatos e correspondência com empresas paraguaias. Recomenda-se o uso de carta de crédito irrevogável, como forma de pagamento das transações.

8. Etiquetagem

Entrou em vigor no Paraguai, no início de 1999, uma lei que determina que as etiquetas dos produtos devem conter informações básicas para o consumidor. A exigência aplica-se igualmente a produtos importados, sendo que os produtos que não atenderem às novas exigências poderão ser recolhidos. Informações tais como código de barras, lote de fabricação, data de vencimento, composição, etc., devem respeitar a nova lei. Para mais informação dirigir-se à página web do Ministério de Indústria e Comércio do Paraguai (www.mic.gov.py).

9. Designação de agentes

Costuma-se celebrar contratos, inicialmente, por um período de experiência. É recomendável a obtenção de referências cadastrais dos potenciais agentes no Setor de Promoção Comercial da Embaixada do Brasil em Assunção, ou na agência do Banco do Brasil em Assunção.

10. Reclamações, litígios e arbitragem comercial

A melhor forma de solução de conflitos é a busca do

entendimento amigável entre as partes, uma vez que a justiça ordinária é extremamente morosa. As reclamações a serem apresentadas perante as autoridades paraguaias, em geral, deverão ser realizadas por advogados registrados.

11. Conselhos práticos para viagens de negócios

A proximidade geográfica do Paraguai propicia negociações por contato pessoal. As viagens devem ser planejadas com certa antecedência, e os meses de maior calor (dezembro, janeiro e fevereiro) devem ser evitados. É importante conhecer os numerosos feriados nacionais para evitar contratemplos nas viagens ao país (vide anexo II, item 3).

O horário comercial inclui um intervalo entre 12h30min e 14h, mas muitos comércios ficam abertos também neste horário. Os bancos funcionam, de segunda a sexta-feira, de 8h30min às 13h30min. Recomenda-se, reservar, com antecedência mínima de 10 dias, acomodação em hotéis.

12. Assistência profissional aos empresários brasileiros

Os empresários brasileiros podem contar com a ajuda do Setor de Promoção Comercial - SECOM da Embaixada do Brasil em Assunção, que presta, entre outros, os seguintes serviços: fornecimento de informações sobre as possibilidades do mercado para produtos determinados; informações sobre importadores locais; dados estatísticos e tarifários e regulamentação de importações; apoio a operações com entidades governamentais; e confirmação de informações cadastrais.

Os empresários também podem recorrer às agências de bancos brasileiros no Paraguai sobre linhas de crédito, condições de pagamento e dados cadastrais de possíveis clientes.



Paraguai

■ Sumário

Já as entidades de classe podem auxiliar os exportadores brasileiros em viagem ao Paraguai com a identificação de oportunidades de negócios e o fornecimento de dados sobre a legislação local. Neste sentido existe o Foro Brasil, que funciona na sede da Embaixada do Brasil em Assunção, e se faz às vezes de uma Câmara de Comercio, facilitando o contato com empresas e empresários paraguaios.



ANEXOS

I - ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais paraguaios

PRESIDÊNCIA

Tel.: +595 (21) 414-0200

Fax: +595 (21) 414-0264

Home page: www.presidencia.gov.py

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Chile, 128

Tel.: +595 (21) 44-0010

Fax: +595 (21) 44-8283

Home page: www.hacienda.gov.py

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Chile y Manduvirá

Tel.: +595 (21) 49-3661

Fax: +595 (21) 45-0027

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Palma y 14 de mayo "Palacio Benigno López"

Tel.: +595 (21) 49-3928

Fax: +595 (21) 44-2728

Home page: www.mre.gov.py

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Chile, 898 c/ Humaitá

Tel.: +595 (21) 44-3078

Home page: www.mec.gov.py

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Pte. Franco esq. Ayolas

Telefax: +595 (21) 44-9614

Home page: www.mag.gov.py

MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Oliva y Alberdi

Tel.: +595 (21) 414-9000

Fax: +595 (21) 414-9606

Home page: www.mopc.gov.py

MINISTÉRIO DE DEFESA NACIONAL

Mcal. López y Vic Pte. Sánchez

Tel.: +595 (21) 21-0052

Fax: +595 (21) 22-4477

Home page: www.mdn.gov.py

MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA E BEM ESTAR SOCIAL

Av. Pettrossi y Brasil

Tel.: +595 (21) 20-4601

Fax: +595 (21) 20-7328

Home page: www.mspbs.gov.py

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E TRABALHO

Gáspar Rodríguez de Francia esq. EE.UU.

Tel.: +595 (21) 49-3209

Home page: www.mjt.gov.py

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. Mcal. López 3333 c/ Dr. Wiss.

Tel.: +595 (21) 616-3000

Home page: www.mic.gov.py

SENADO

Av. República c/14 de Mayo

Tel.: +595 (21) 414-5000

Home page: www.senado.gov.py

CÂMARA DE DEPUTADOS

Av. Costanera y Alberdi

Tel.: +595 (21) 414-4000

Home page: www.diputados.gov.py



CORTE SUPREMA DE JUSTIÇA
Palácio da Justiça
Testanova y de la Conquista
Tel.: +595 (21) 42-0003
Home page: www.pj.gov.py

2. Órgãos oficiais brasileiros no Paraguai

EMBAIXADA DO BRASIL EM ASSUNÇÃO
Calle Cnel. Irrazabal esq. Eligio Ayala
Casilla de Correo 22
Asunción -Paraguay.
Tel.: +595 (21) 21-4466 / 4534 / 4680
Fax: +595 (21) 21-2693 / 5031
E-mail: parbrem@embajadabrasil.org.py
Home page: www.embajadabrasil.org.py

CONSULADO GERAL DO BRASIL EM ASSUNÇÃO
Calle Gral. Diaz, Esq. 14 de Mayo, 521
Edificio Faro Internacional - piso 3.
Asunción - Paraguay
Tel.: +595 (21) 44-8069 / 8084 / 4088
Fax.: +595 (21) 44-1719
E-mail: conbrasil@conbrasil.org.py
Home page: www.conbrasil.org.py

CENTRO DE ESTUDOS BRASILEIROS
Calle 25 de Mayo 1875
Asunción . Paraguay
Tel.: +595 (21) 22-7188 / 20-0490
Fax.: +595 (21) 20-0374

3. Órgãos oficiais paraguaios no Brasil

EMBAIXADA DO PARAGUAI
Avenida das Nações, 42 - Quadra 811

70427-900 . Brasília-DF
Tel.: (61) 3242-3968
Fax: (61) 3242-4605
E-mail: embapar-sec1@yawl.com.br

4. Câmaras de comércio

FORO BRASIL
Cnel. Luis Irrazabal esq. Eligio Ayala.
Asunción
Telefax: +595 (21) 20-3614
E-mail: gerencia@forobrasil.com.py
Home page: www.forobrasil.com.py

5. Principais entidades de classe locais

UNIÓN INDUSTRIAL PARAGUAYA (UIP)
Av. Sacramento 945 c/Prof. Chavez
Tel.: +595 (21) 60-6988
Fax: +595 (21) 21-3360
Home page: www.uip.org.py

ASOCIACIÓN RURAL DEL PARAGUAY(ARP)
Ruta Trans Chaco, km 14. Asunción
Telefax: +595 (21) 75-4412
Home page: www.arp.org.py

FEDERACIÓN DE LA PRODUCCIÓN, LA INDUSTRIA Y EL
COMERCIO (FEPRINCO)
Palma 751. Asunción
Telefax : +595 (21) 444-963

CENTRO DE REGULACIÓN, NORMAS Y ESTUDIOS DE LA
COMUNICACIÓN (CERNECO)
Pitiantuta 640 c/ Siria, Asunción, Paraguay
Telfax.: +595 (21) 21-3639 / 20-3629



Home page: www.cerneco.org.py

CÁMARA PARAGUAIA DE EXPORTADORES DE CEREALES Y OLEAGINOSAS

Av. Brasilia 840

Tel.: +595 (21) 20-8855

Fax: +595 (21) 21-3971

Home page: www.capeco.org.py

CÁMARA PARAGUAYA DE LA INDUSTRIA DE LA CONSTRUCCIÓN (CAPACO)

Cervantes esq. Víctor Hugo. Asunción.

Tel.: +595 (21) 29-5424

Home page: www.capaco.org.py

CENTRO DE IMPORTADORES DEL PARAGUAY

Av. Brasilia N° 1.947 casi Artigas

Tel.: +595 (21) 29-9800

Home page: www.cip.org.py

6. Principais bancos

BANCO CENTRAL DEL PARAGUAY

Pablo VI y Sgto. Marecos

Tel.: +595 (21) 608-011

Fax: +595 (21) 608-136

INTERBANCO S.A. (UNIBANCO)

Oliva c/Alberdi

Tel.: +595 (21) 617-1000

BANCO BILBAO VISCAYA ARGENTARIA PARAGUAY S.A.

Yegros 435 esq. 25 de Mayo

Tel.: +595 (21) 49-2072

Fax: +595 (21) 44-7874

BANCO DO BRASIL

Oliva y Nra. Señora de la Asunción

Tel.: +595 (21) 49-0121

Fax: +595 (21) 44-8761

BANCO NACIONAL DE FOMENTO

Indep. Nacional y Cerro Corá

Tel.: +595 (21) 44-4440

Fax: +595 (21) 44-6053

ABN AMRO BANK

Estrella esq. Alberdi

Tel.: +595 (21) 419-0000

CITIBANK

Av. Mcal López 3794 y Cruz del Chaco

Tel.: +595 (21) 620-2000

BANCO CONTINENTAL

Estrella 621 c/ 15 de Agosto

Telefax.: +595 (21) 44-2390

7. Principais jornais

ABC COLOR

Yegros 745

Tel.: +595 (21) 49-1160

LA NACIÓN

Avda. Zavala Cué e/ 2da. y 3ra.

Tel.: +595 (21) 51-2520

ULTIMA HORA

Benjamín Constant 658 e/15 de Agosto y O'leary

Tel.: +595 (21) 49-7000

8. Principais revistas

BALANCE FINANCIERO

McArthur 1161 c/Avda. de las Palmeras

Tel.: +595 (21) 60-1803

E-mail: balance@conexion.com.py



9. Emissoras de televisão

CANAL 2. RED GUARANÍ
Tel.: +595(21) 20-5444
Home page: www.redguarani.com.py

CANAL 5. PARAVISIÓN
Av. Mcal. López c/Bélgica
Tel.: +595 (21) 61-0590
Home page: www.paravision.com.py

CANAL 4 . TELEFUTURO
Andrade 1499 esq. O.Higgins
Tel.: +595 (21) 618-4000
Home page: www.telefuturo.com.py

CANAL 9 . SNT.
Av. Antonio Carlos López 572
Tel.: +595 (21) 42-4222
Home page: www.snt.com.py

CANAL 13 . R.P.C.
Río Paraguay y Guaraníes
Tel.: +595 (21) 33-2826
Home page: www.rpc.com.py

10. Fretes e comunicações com o Brasil

10.1. Transporte aéreo

TAM
Oliva, 467
Tel.: +595 (21) 49-5261

AIREMAR
Ntra. Sra. De la Asunción 208 c/Pdte. Franco
Tel.: +595 (21) 44-7962/4

AEROSUR
Senador Long 856 c/España

Tel.: +595 (21) 61-4743/4

10.2. Transporte terrestre

SERVIMEX
Av. Felix Bogado 2435
Tel.: +595 (21) 31-1282
Fax: +595 (21) 31-1286

EL CENTAURO S.R.L.
Atenas 640 esq. O'leary
Telefax.: +595 (21) 37-0502

PALUMBO Y CÍA
Colón 173 oficina 3, Asunción
Telefax: +595 (21) 49-0741

PARAGUAY LOGISTICS
O'leary 917 esq. Piribebuy.
Telefax.: +595 (21) 49-1288

TRANSCOM S.R.L.
11 de diciembre 630 c/Morquio
Tel.: +595 (21) 21-0380
Fax: +595 (21) 22-9858

TRANSRUTA LOGISTICA
Aparipy 1649 c/Tabapy
Telefax: +595 (21) 55-6237

11. Serviços telefônicos

COMPAÑÍA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES
Alberdi 633 c/ Oliva - 4º Piso
Tel.: +595 (21) 44-4995
Chamadas internacionais: +595 (21) 22-7379
Este local dispõe e telefone e fax 24 horas
Para alugar um celular, contatar: +595 (21) 600-605
Código de DDI do país: (+595)
Home page: www.copaco.com.py



TELEFÓNICA CELULAR DEL PARAGUAY (TELECEL)

Avda. Zavalas Cuè y Artillería
Tel.: +595 (21) 618-9000
Home page: www.telecel.com.py

NÚCLEO S.A. (PERSONAL)

Avda. España c/ Sacramento
Tel.: +595 (21) 219-9000
Home page: www.personal.com.py

AMX PARAGUAY S.A.(CTI MÓVIL)

Av. Mcal. López 1.730.
Tel.: +595 (21) 249-9000
Home page: www.cti.com.py

HOLA PARAGUAY S.A.(VOX)

Av. Mcal. López c/Rca. Argentina
Tel.: +595 (21) 619-9000
Home page: www.vox.com.py

12. Serviços postais

DIRECCIÓN NACIONAL DE CORREOS

Alberdi y Benjamín Constant
Tel.: +595 (21) 49-8112
Fax.: +595 (21) 44-5913
E-mail: ems@correoparaguayo.gov.py
Home page: www.correoparaguayo.gov.py

ASUNCIÓN EXPRESS

Av. España 436 c/Dr. Stark
Telefax.: +595 (21) 66-4604
Home page: www.aex.com.py

DHL INTERNATIONAL S.R.L.

Av. Brasilia 355 c/ Av. España
Telefax.: +595 (21) 21-1060
Home page: www.dhl.com.py

CONTACT COURIER INTERNATIONAL

Charles de Gaulle 1883
Tel.: +595 (21) 66-4204
Home page: www.contact.com.py

13. Aquisição de publicações

GAZETA OFICIAL DE LA REPÚBLICA DEL PARAGUAY

Av. Estela Maris y Hernandarias
Telefax: +595 (21) 497-855 – Asunción
Home page: www.gacetaoficial.gov.py

14. Endereços diversos

DEPARTAMENTO DE MIGRACIONES

Eligio Ayala esq./Caballero. Asunción
Tel.: +595 (21) 49-2908

JEFATURA POLICIAL. AREA METROPOLITANA

India Juliana e/Torreani Viera
Tel.: +595 (21) 60-5693

Serviços médicos

SANATORIO AMERICANO

Av. España 935 c/ Padre Pacheau
Tel.: +595 (21) 21-3492

SANATORIO SAN ROQUE

Eligio Ayala 1383 c/Paí Perez
Tel.: +595 (21) 22-8600
Fax: +595 (21) 22-8700

AEROPUERTO INTERNACIONAL SILVIO PETTIROSSI

Tel.: +595 (21) 64-5600



II - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda: Guaraní.

2. Pesos e medidas: Sistema métrico decimal.

3. Feriados:

1º de janeiro: Ano Novo;

1º de março: Dia dos Heróis (Batalha de Cerro Corá);

1º de maio: Dia do Trabalho;

15 de maio: Independência Nacional;

12 de junho: Paz do Chaco;

15 de agosto: Fundação de Assunção;

29 de setembro: Vitória do Boqueirão e da dos Heróis do Chaco;

8 de dezembro: Nossa Senhora de Caacupé;

25 de dezembro: Natal;

Festas móveis: Quinta e Sexta-Feira Santas (março ou abril);

4. Fuso horário: GMT - 4 horas. (Brasília, -1 hora).

5. Horário comercial: 08h30 às 18h (com 2 horas de intervalo ao meio-dia)

Bancos: 08h30 às 13h30.(continuado)

Câmbio: horário comercial.

Horário de instituições públicas: 07h às 15h.

6. Corrente elétrica: 220 Volts - 50 Hz.

7. Períodos recomendados para viagem

Em princípio, qualquer época do ano é apropriada para viagens de negócios. Os meses de dezembro e janeiro, contudo, são de intenso calor.

8. Visto de entrada

Exige-se do brasileiro apenas a carteira de identidade. Contudo, é preferível que o visitante esteja de posse do passaporte.

9. Vacinas

Nenhum atestado de vacina é exigido do viajante.

10. Hotéis

SHERATON (*****)

Av. Aviadores del Chaco 2066 c/ Sta. Teresa

Tel.: +595 (21) 617-7000

Fax: +595 (21) 617-7001

Home page: www.sheraton-asuncion.com

EXCELSIOR (*****)

Chile, 980

Tel.: +595 (21) 495-632

Fax: +595 (21) 495-632

Home page: www.excelsior.com.py

GRANADOS PARK (*****)

Estrella esq. 15 de Agosto

Tel.: +595 (21) 49-7921

Fax: +595 (21) 44-5324

Home page: www.granadospark.com.py

LAS MARGARITAS (****)

15 de Agosto c/ Estrella

Telefax: +595 (21) 44-8765

Home page: www.granadospark.com.py



Paraguay

■ Sumário

CROWNE PLAZA ASUNCIÓN (*****)
Cerro Corá 939 c/EE.UU.
Telefax: +595 (21) 45-2682
Home page: www.crowneasuncion.com.py

VILLA MORRA SUITES HOTEL (*****)
Av. Mca. López N° 3001
Tel.: +595 (21) 61-2715
Fax: +595 (21) 61-3715
Home page: www.villamorrasuites.com.py



BIBLIOGRAFIA

Para a elaboração do presente estudo foram consultadas várias fontes de informações e dados estatísticos sobre o Paraguai, entre as quais se destacam:

a) Fontes oficiais paraguaias:

- Banco Central do Paraguai / Gerência de Estudos Econômicos;
- Direção Geral de Estatísticas, Sondagens e Censos. DGEEC;
- Ministério de Agricultura e Pecuaria;
- Ministério da Fazenda.
- “Secretaria de Transporte del Area Metropolitana de Asunción” (SETAMA).
- “Registro Único del Automotor. Dirección Nacional de Aduanas”.
- “Red de Inversiones y Exportaciones” (REDIEX) Ministerio de Indústria e Comercio.

b) Fontes oficiais brasileiras:

- Banco Central do Brasil (BACEN);
- Radar Comercial.
- MDIC/SECEX/Sistema ALICE. Ministério de Desenvolvimento, Industria e Comércio Exterior de Brasil. Secretaria de Comércio Exterior.
- MDIC/SECEX/Radar Comercial. Ministério de Desenvolvimento, Industria e Comércio Exterior de Brasil. Secretaria de Comércio Exterior.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

c) Fontes privadas paraguaias:

- Oficina Consultiva de Información Técnica (OCIT).
Home page: www.ocit.com.py



Este estudo foi atualizado por PricewaterhouseCoopers do Paraguai em base á informação disponível, proveniente de fontes do setor público e privado consideradas fidedignas, não obstante não verificadas de forma independente. PricewaterhouseCoopers não assume nenhuma responsabilidade nas perdas ou ganhos realizados pela utilização da informação neste documento.

Os informes são propriedade intelectual do Departamento de Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e estão protegidos pelas leis de direito intelectual. Se permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.